



Presidência do Conselho de Ministros  
*Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro*

## **ANEXO I**


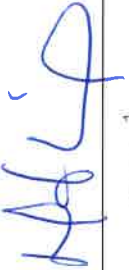



### **LISTA DE PRESENÇAS**



REVISÃO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DA BATALHA  
5.ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Folha de Presenças

Local: CCDRC/ Data: 2015.03.11





ENTIDADE	REPRESENTANTE	ENDEREÇO DE E-MAIL TELEFONE/TELEMÓVEL	RUBRICA
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Renita Franciscina R.A. Silva Maria da Graça Gabriel	franciscina_r.a.silva@ccdrcc.pt graca.gabriel@ccdrcc.pt	 
Câmara Municipal da Batalha	Paulo Brito Santos	paulo.brito@cm-batalha.pt	
Assembleia Municipal da Batalha	CARLOS SANTOS	CARLOS151@SAPO.PT 96 000 8899	
APA, IP – Administração da Região Hidrográfica do Centro			
Autoridade Nacional de Proteção Civil	Alda Lisboa	alda.lisboa@procir.pt 244 860 400	
Câmara Municipal de Leiria			



**REVISÃO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DA BATALHA**  
**5.ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO**

**Folha de Presenças**

Local: CCDRC/ Data: 2015.03.11

Câmara Municipal de Ourém	Teresa Lopes	teresa.lopes@maill.cm-ourém.pt 913078793	
Direção Geral de Energia e Geologia			
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região Centro	Maria Alexandra Pontes Salgado Quelhas	alexandra.quelhas@dgeste.mec.pt 239798811	
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	Margarida Teixeira Teixeira	margarida.teixeira@drapc.mmr-agricultura.pt 968333821	
Direção Regional de Cultura do Centro			
EP - Estradas de Portugal, SA	Isabel Sousa	isabel.sousa@estradas.pt 918209358	



**REVISÃO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DA BATALHA**  
**5.ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO**  
**Folha de Presenças**

Local: CCDRC/ Data: 2015.03.11

IAPMEI – Direção Regional de Economia do Centro				
ICP – Autoridade Nacional de Comunicações				
Instituto de Conservação da Natureza e das Floresta, IP				
Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP	Celeste Moura	celestina@ipdj.pt celeste.moura@ipdj.pt 239 790 600		eu
REN – Rede Elétrica Nacional, SA				
Turismo de Portugal, IP	MARTA LAZARA	marta.lazara@Turismo de Portugal.pt 211110423		MS

<u>COMISSÃO MUNICIPAL DA BATALHA</u>	<u>RUI GOUVEIA</u>	<u>ruigouveia@cm-batalha.pt</u>	<u>[Signature]</u>
" "	<u>RITA CARMONA</u> Júlia Ascenso Rui Di An	<u>rita.carmona@cm-batalha.pt</u> <u>glf@cm-batalha.pt</u> <u>naquel.diana@cm-batalha.pt</u>	<u>RC</u> <u>[Signature]</u> <u>[Signature]</u>







Presidência do Conselho de Ministros  
***Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro***

**ANEXO II**

**PARECERES DAS ENTIDADES REPRESENTADAS**

- Anexo ao parecer da CCDRC sobre Relatório Ambiental  
(ofício n.º DOTCN 629/14, de 21.05.2014)
- REN – Rede Elétrica Nacional, SA (Ofício REN-2533/2015, de 06.03.2015)
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região  
Centro (Ofício n.º S/4714/2015, de 2015.03.10)





Presidência do Conselho de Ministros  
**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**

Ex.mo Senhor  
Presidente da Câmara Municipal da Batalha  
Rua Inf D Fernando  
2440-118 Batalha

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Data

DOTCN 629/14  
Proc: AAE-LE.04.00/1-08

27.MAI.2014

**ASSUNTO:** PARECER SOBRE O RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA DA PROPOSTA DE REVISÃO DO PDM DA BATALHA

**REQ.:** CÂMARA MUNICIPAL DA BATALHA  
**LEIRIA/BATALHA**

A Câmara Municipal (CM) da Batalha remeteu, por email, em 22.04.2014, o Relatório Ambiental (RA) e respetivo Resumo Não Técnico, solicitando o encaminhamento para as Entidades com Responsabilidades Ambientais Específicas, no âmbito do n.º 2 do artigo 75.º - A do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT).

De referir que se encontrava agendada, para o dia 28.04, a reunião da Comissão de Acompanhamento (CA), a que se refere o citado artigo 75.º - A do RJIGT, tendo sido reencaminhados para a CA os elementos recebidos, conforme a indicação da CM, solicitando-se o parecer no prazo de 30 dias, estabelecido no n.º 3 do art. 7.º do DL 232/2007 de 15.06, na redação do DL 58/2011 de 4.05.

### **1. Considerações gerais**

O presente RA constitui a 2.ª fase do processo de avaliação ambiental da revisão do Plano Diretor Municipal da Batalha (PDMB), conforme metodologia adotada.

A 1.ª fase culminou com o Relatório de Definição de Âmbito (RDA), o qual foi objeto de apreciação da CCDRC transmitida à Câmara Municipal da Batalha através do ofício DOTCN 2561/08, de 11.11.

O parecer recomendava a ponderação de alguns aspetos no desenvolvimento do estudo, nomeadamente:

- Clarificação da relação entre os Fatores Ambientais (FA) relevantes e a caracterização do concelho e particularmente reforço da análise em termos de ordenamento do território;
- Consideração de uma maior abrangência para os Fatores Críticos de Decisão (FCD) "População" e "Atividades Económicas" na ótica do ordenamento do território, incluindo nessa temática as questões ambientais relacionadas com as infraestruturas, os aglomerados urbanos e rurais, as áreas industriais, e, ainda, a problemática das indústrias extrativas, muito expressivas neste concelho, devendo, como tal, ser estabelecidos indicadores adequados.



**DATACENTRO**  
INFORMAÇÃO PARA A REGIÃO  
[HTTP://DATACENTRO.CCDRC.PT](http://datacentro.ccdrc.pt)



Rua Bernardim Ribeiro, 80 • 3000-069 Coimbra • Portugal  
Tel: 239 400 100 • Fax: 239 400 115 - [geral@ccdrc.pt](mailto:geral@ccdrc.pt) - [www.ccdrc.pt](http://www.ccdrc.pt)  
Linha de Atendimento ao Cidadão - Tel: 808 202 777 - [cidadao@ccdrc.pt](mailto:cidadao@ccdrc.pt)



Presidência do Conselho de Ministros  
**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**

- Introdução de alguns novos indicadores, bem como a especial atenção no tratamento do critério “Exploração de Inertes” do FCD “Atividades Económicas”, dado tratar-se de um setor problemático no concelho.

De referir, desde já, que a proposta de ordenamento não está fechada, tendo sido objeto de parecer da CA no âmbito da 4.ª reunião plenária, realizada no dia 28.04.2014, do qual resultou a necessidade da proposta ser reformulada e consensualizada, nomeadamente no que concerne às implicações com servidões e restrições de utilidade pública.

Neste contexto, este RA não constitui ainda o documento final, o qual deve ser apresentado com a proposta de plano que vier a ser submetida a parecer final da CA, conforme determina o n.º 7, em conjugação com o n.º 4, do artigo 75.º-A do RJIGT.

## **2. Apreciação**

### **2.1. Apreciação na generalidade**

O documento foi desenvolvido em doze “capítulos”, dos quais são de relevar o capítulo 5 relativo ao “Objeto de Avaliação”, o capítulo 6 relativo à “Definição dos Fatores Críticos para a Decisão”, o capítulo 7 relativo à “Análise e Avaliação Ambiental Estratégica por Fator Crítico para a Decisão”, o capítulo 8 que constitui uma síntese da avaliação ambiental estratégica e o capítulo 9, relativo ao “Programa de Gestão e Monitorização Ambiental”.

Como se afirma no próprio Relatório em apreço (página 9), a AAE da proposta de revisão do PDMB pretende “identificar, descrever e avaliar os eventuais efeitos significativos (positivos ou negativos) no ambiente resultantes da implementação da [revisão do PDMB], ou seja, (...) avaliar e assegurar a sustentabilidade da proposta apresentada”.

Por outro lado, e de acordo com o “Guia Orientador – Revisão do PDM”, editado por esta CCDRC em 2012, a AAE “não se destina a justificar as soluções do plano, mas a apoiar a sustentabilidade ambiental da solução de planeamento que venha a ser encontrada”. O RA deve ainda avaliar o modo como a proposta de revisão do PDMB contribui para a concretização das metas e objetivos ambientais definidos nos diferentes instrumentos de referência considerados relevantes.

Ainda que este Relatório não se destine a justificar as opções do Plano, deverá permitir assumir que as soluções, independentemente de não terem somente efeitos positivos, são as mais equilibradas e, consequentemente, as mais adequadas, no leque das alternativas disponíveis. Não parece, assim, aceitável que o RA seja uma espécie de parecer crítico, na ótica ambiental estratégica, das soluções de ordenamento territorial plasmadas na proposta de Plano, não se percebendo até que ponto a avaliação ambiental estratégica influenciou as opções do Plano.

Com efeito, algumas preocupações e recomendações que constam do capítulo 7, referente à “Análise e Avaliação Ambiental Estratégica por Fator Crítico para a Decisão”, particularmente no item “Evolução Esperada com a Proposta de RPDM da Batalha”, não se vêm refletidas nos quadros 32 e seguintes que constituem a síntese da AAE. De facto, consideramos muito pertinentes e ajustadas à realidade concelhia as questões de base que foram suscitadas face à proposta de ordenamento apresentada, matéria



Presidência do Conselho de Ministros  
**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**

particularmente bem desenvolvida no capítulo 7, pelo que é pena que muitas dessas questões não estejam presentes, quer nos FCD adotados, quer nos respetivos critérios e, consequentemente, no programa de gestão e monitorização ambiental.

Uma vez que a proposta de ordenamento não está fechada, conforme acima foi referido, o RA pode e ~~deve contribuir para influenciar as opções finais do plano. De resto, o RA assume, em diversos momentos, que a proposta de ordenamento não constitui a versão final, face a diversas recomendações no sentido da revisão da mesma, de que são exemplo as referências às áreas de conflito entre as áreas de perigosidade de incêndio Alta e Muito Alta e a proposta de solo urbano em áreas ainda não ocupadas e a consequente recomendação de que "... deveria ser revista a proposta de solo urbano de forma a garantir a proteção de pessoas e bens"; a preocupação manifestada em relação aos Recursos Naturais, tratados no ponto 7.2., relativamente às áreas de expansão da "área industrial da Batalha, da zona industrial de Perulhal e a área de expansão urbana de Pinheiros em áreas de máxima infiltração que poderão "... afetar a longo prazo o já frágil sistema aquífero em que o município da Batalha se insere" ; a indicação de que "... a proposta dos perímetros urbanos da Batalha e Pinheiros deveriam ser mais contidos principalmente porque são circundados por sistemas ecológicos sensíveis com implicações", entre outras.~~

De referir que não se percebe a afirmação constante do capítulo 4 do RA, relativo ao envolvimento público e institucional, página 17, segundo a qual *"... durante as consultas institucionais ocorridas durante o processo de revisão do PDM, não foram dados contributos por parte das entidades consultadas, ao Relatório Ambiental"*, sendo este o primeiro momento de consulta sobre o RA. Há ainda a assinalar que, relativamente ao Relatório de Fatores Críticos (RFC) foram dados contributos, quer pela CCDRC, como acima se referiu, quer por outras entidades com responsabilidades ambientais específicas (ERAE). De resto, é importante que o resumo dos pareceres e a ponderação dos mesmos seja explicitado no documento em apreço.

## **2.2. Apreciação Específica**

O modelo estratégico da proposta de revisão do PDMB assenta em três eixos fundamentais, com destaque para i) a valorização e sustentação territorial; ii) a dinamização e modernização da base económica e iii) a melhoria da equidade e das condições de bem-estar social.

Na fase anterior foram definidos cinco fatores críticos para a decisão (FCD), os quais se mantêm, no essencial, tendo sido alargado o âmbito e conceitos de alguns fatores, nomeadamente o referente aos riscos tecnológicos e ao património cultural, passando assim a considerar-se os seguintes FCD:

- 1) Riscos Naturais e Tecnológicos.
- 2) Recursos Naturais.
- 3) População.
- 4) Atividades Económicas.
- 5) Património Cultural.

A avaliação de cada FCD deve ter em conta os critérios de avaliação, os objetivos de sustentabilidade e indicadores que permitam descrever a situação existente e analisar as tendências das alternativas de planeamento.



Presidência do Conselho de Ministros  
**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**

Desde já, uma nota para o não acolhimento da sugestão da CCDRC quanto à consideração de um FCD mais abrangente na ótica do “Ordenamento do Território” onde poderiam ser consideradas as questões inerentes à “População” e às “Atividades Económicas”. Tendo em conta que o PDM define o regime de uso do solo através da classificação e qualificação do mesmo, reitera-se a importância da temática “ordenamento do território”, onde deveriam ser introduzidos critérios relativos à “População” e às “Atividades Económicas”, que foram considerados como FCD, bem como outros que permitissem conduzir à avaliação de muitas das problemáticas suscitadas no capítulo 7, relacionadas com o ordenamento do território, no sentido lato, nomeadamente as referentes à evolução da ocupação dos solos urbanizáveis.

Por outro lado, no quadro 4, do capítulo 6, relativo à definição dos Critérios e Objetivos, por FCD, é de referir que os mesmos não contemplam todos os riscos apresentados na versão do plano submetida à apreciação da CA, embora alguns deles possam ter sido considerados noutros FCD, o que deve ser explicitado. Esta situação é de grande relevância face às propostas apresentadas para áreas com riscos associados que não estão aqui contemplados, ficando, assim, por analisar os efeitos sobre a sustentabilidade do território e sobre a população e as respetivas propostas alternativas ou medidas de minimização.

Neste RA, para cada critério de avaliação dos FCD, apenas se considera a alternativa “sem a implementação da revisão do Plano” em contraponto à alternativa “com a revisão do Plano”, não se confrontando a proposta de revisão do PDMB com outras propostas alternativas, que eventualmente pudessem ser mais favoráveis.

Embora o RA se baseie no relatório do plano, passamos a referir algumas observações sobre os FCD que poderão contribuir para o melhoramento do trabalho: No que diz respeito ao FCD 3) População:

- a) considera-se que o Quadro 14 deveria conter, na última coluna, a captação de área verde (m2 de área verde/habitante), um indicador mais interessante do que a percentagem de área verde na freguesia face ao total concelhio, a qual constituiria a situação de partida relativamente ao indicador proposto no quadro 46;
- b) na avaliação dos espaços verdes, o Relatório limitou-se a uma análise quantitativa da proposta de revisão, quando teria sido bem mais vantajoso que se debruçasse sobre a sua efetiva concretização e sobre a sustentabilidade da sua manutenção no horizonte do Plano (aspetos que teriam que estar assegurados no Programa de Execução e no Plano de Financiamento);
- c) parece haver confusão entre o aglomerado urbano da Vila da Batalha e a freguesia da Batalha (páginas 73 e 74), prejudicando a validade das conclusões retiradas;
- d) deveria ser melhor explicitado o significado da expressão “ordem dos 10%” a propósito da escassez dos serviços de apoio a idosos (página 76);
- e) não foram utilizados os dados do Censos 2011 já disponíveis sobre deslocações (3.558 entradas e 3.950 saídas para trabalhar ou estudar);
- f) a análise sobre a estrutura urbana não desce ao nível de cada aglomerado/espço urbano, mas seria importante avaliar a adequação das áreas de urbanização programada em relação ao crescimento populacional previsto.



Presidência do Conselho de Ministros  
**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**

No que diz respeito ao FCD 4) Atividades económicas, anotam-se as seguintes observações:

- a) a análise da estrutura da indústria transformadora não deveria cingir-se ao número de empresas por ramo, pois determinar as *“atividades mais significativas”* por este indicador é uma forma muito limitada de perceber a realidade (página 101 e quadro 26 da página seguinte);
- b) face aos conteúdos analisados, que envolvem atividades agrícolas, pecuárias, indústrias transformadoras, produção de vinhos e de aguardentes e depósitos de resíduos e sucatas, o critério *“agricultura”* deveria ser apelidado *“passivos ambientais”*.

O RA prossegue com uma síntese da avaliação – definindo um conjunto de recomendações que permitam potenciar os efeitos positivos (oportunidades) e minimizar os efeitos negativos (riscos) – e com uma análise da evolução tendencial para os dois cenários alternativos estudados. Sobre este capítulo reitera-se o que foi referido anteriormente relativamente ao facto da mesma não refletir importantes questões pertinentemente levantadas no capítulo 7.

Por fim, é apresentado um *“programa de gestão e monitorização ambiental”*. No âmbito do mesmo, deve ser esclarecido o significado de *“bianual”*, na página 135 e nos Quadros 45 a 47, páginas 138 a 140 (que se confunde com semestral, sendo preferível, se se pretende uma periodicidade de dois em dois anos, dizê-lo desta mesma forma ou substituir por *“bienal”*).

De forma a estruturar e objetivar a gestão e monitorização ambiental estratégica foram utilizados indicadores que visam seguir os efeitos estratégicos nos fatores de ambiente e sustentabilidade, decorrentes da implementação do Plano.

No entanto considera-se que muitos indicadores de seguimento preconizados são de difícil recolha e podem não traduzir com rigor os objetivos pretendidos, bem como as unidades de medida, sendo que o número absoluto como medida de muitos indicadores não é relevante, a não ser como dado de partida, desde que associado ao respetivo indicador de seguimento.

Assim:

**FCD “Riscos Naturais e Tecnológicos”:**

- não se percebe a utilização do indicador relativo aos incêndios florestais *“% de área ardida”*. Representa a relação da área ardida relativamente a que dado? À área do concelho? Aos *“Espaços Florestais”* delimitados na planta de ordenamento?
- relativamente às inundações, o indicador adotado é *“N.º de ocorrências”*. Este indicador, embora relevante, não permite expressar a verdadeira dimensão da ocorrência, pelo que deve ser introduzido outro indicador que facilite essa avaliação, como seja a área inundada ou a cota atingida, tal como havíamos sugerido em parecer anterior.

**FCD “Recursos Naturais”:**

- É importante considerar um critério e respetivos indicadores relativos ao comportamento da ocupação das áreas de proteção das captações de água de modo a assegurar a monitorização e controle da qualidade da água. Com efeito, a problemática relativa às propostas de uso e



Presidência do Conselho de Ministros  
**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**

transformação do solo destas áreas foi devidamente explicitada no capítulo 7 do RA, contudo não transparecem, claramente, neste relatório, nem ao nível das recomendações, conforme já referido, nem das medidas de controle.

- O mesmo se passa com as alterações à estrutura da REN, sobre a qual deve constar também um indicador relativamente à “percentagem de REN com ocupação compatível”.

**FCD “População”:**

- o indicador “Tempo/população servida por área de influência”, medido em “minutos/população por m<sup>2</sup>”, supõe-se querer medir a irradiação dos equipamentos, mas poderia também medir a sua intensidade de utilização. Em qualquer dos casos não está bem formulado;
- introduzir um indicador relativo à “% de população exposta a níveis sonoros superiores aos valores limite de exposição previstos no Regulamento Geral do ruído” e ainda:
- % de implementação de medidas de minimização de poluição sonora e relativos a recetores expostos ao ruído.

**FCD “Atividades Económicas”:**

- O “N.º e tipologia de empresas criadas” não é suficiente para avaliar o sucesso das áreas industriais/empresariais;

Sobre o critério “Explorações de Inertes”, propõe-se que sejam considerados os seguintes indicadores no que se refere à Qualidade do Ar:

- N.º de excedências dos níveis de concentração de poluentes atmosféricos aos valores limite legalmente estabelecido;
- N.º de reclamações apresentadas pela população;
- N.º de impactes na população provocados pela movimentação de viaturas, nomeadamente, a emissão partículas.

Ainda relacionado com as Explorações de Inertes poderão ser adicionados alguns indicadores relacionados com “Conflitos entre usos e valores”:

- N.º de reclamações sobre as patologias detetadas nas construções decorrentes da atividade extrativa;
- N.º de reclamações relativas a pavimentos deteriorados (vias e passeios); devido ao tráfego pesado decorrente das explorações;
- N.º de acidentes viários provocados pelo aumento do tráfego pesado na envolvente.
- Verifica-se igualmente não ser descrito nenhum indicador em termos de Resíduos referente à Exploração de Inertes.





Presidência do Conselho de Ministros  
**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**

Falta também, considerar um plano de controlo, no qual, face aos indicadores de sustentabilidade e à situação atual, se estabeleçam metas e se indique como se monitorizam as medidas tendentes ao alcance dessas metas.

Deveria ainda ser previsto um quadro de governança para a revisão do PDMB, que garanta o cumprimento dos objetivos definidos para cada FCD, bem como a concretização e ou o ajustamento das diretrizes propostas.

Seria ainda recomendável a absorção e a avaliação aprofundada dos objetivos preconizados nos documentos elaborados no âmbito do Programa Estratégico Região de Leiria 2020 (referidos na página 32 e com última versão conhecida do respetivo Plano de Ação datada de Março de 2014), que vão marcar o período da esperada vigência da revisão do PDMB mais do que os documentos referentes ao período de programação ainda em curso (2007-2013).

### **2.3. Apreciação de aspetos formais**

De referir um conjunto de aspetos de detalhe que, sem prejudicarem a profundidade do Relatório, devem merecer uma revisão cuidada.

Com efeito, para além de uma necessária revisão global do texto, considera-se relevante que os seguintes aspetos sejam melhorados:

- a) designação de siglas e de entidades: não existe o PROF-BL, mas o PROF-CL (página 7), como aliás é referido no restante documento; PNDR tanto serve para designar Plano como Programa (cfr. página 7 e página 25); PNTN é "*Plano Nacional Turismo de Natureza*" (página 7), quando afinal é um Programa (cfr. páginas 25 e 145, na qual a mesma Resolução de Conselho de Ministros é referida por duas vezes); o PNPOT passa de "*Programa Nacional da Política*" (página 7) para "*Programa Nacional para a Política*" (página 25); na nota de pé de página 5 (página 17), a entidade designa-se por Direção Geral do Património Cultural;
- b) enquadramento administrativo: as referências a Leiria como capital de distrito (páginas 18, 21, 77 – ainda que neste caso em citação – e 92) poderiam ser eliminadas e admite-se que poderá ser assumida a integração do concelho na Comunidade Intermunicipal Região de Leiria (nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), pelo que também as referências ao Pinhal Litoral (páginas 18, 72, 78, 96 e 112) estão datadas;
- c) alterações ao PDMB em vigor: são quatro (cfr. Sistema Nacional de Informação Territorial, <http://www.dgotdu.pt/channel.aspx?channelID=6B6C3143-F168-4944-A20C-0439EA10EF70&listaUltimos=1>) e não três (como se afirma na página 19);
- d) referência a outros planos municipais: o plano municipal de defesa florestal contra incêndios é referido como nacional por lapso (página 20);
- e) quadro de referência estratégico: num relatório datado de Abril de 2014, já não fará sentido a referência ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013 (página 25), sendo mais adequado o alinhamento com a Estratégia Portugal 2020;



Presidência do Conselho de Ministros  
**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**

- f) não cumprimento do Decreto-Lei n.º 364/98, de 21 de Novembro (página 37) ou das orientações da Rede Natura 2000 (página 58) pelo PDM em vigor: sendo o PDM atual de 1995, o não cumprimento do disposto nos diplomas em causa deve ser referido tendo em conta este desfasamento temporal;
- g) identificação errada de FCD: na página 48, confunde-se um critério de avaliação (indústrias perigosas) com um FCD;
- h) o Decreto Regulamentar n.º 55/81, de 18 de Dezembro (referido na página 45) passa a ser “DL n.º 55/81” na página seguinte;
- i) incomparabilidade dos consumos de energia e de energia elétrica: na página 87, analisam-se dados da DGGE (atual Direção Geral de Energia e Geologia) referentes a consumos de energia em 2000 e 2010; na página 88, analisam-se os dados de consumo de eletricidade em 1998, 2000 e 2012, disponibilizados pelo INE;
- j) o título do Quadro 27 (página 111) não coincide com o respetivo conteúdo (dado que nada refere quanto ao emprego);
- k) no terceiro *bullet* da página 116, “*solo areóvel*” deve substituir-se por “*solo arável*”;
- l) legibilidade de algumas figuras e da respetiva legenda: deverá ser globalmente melhorada;
- m) Uma nota para a descrição no ponto 7.1. dos riscos associados às zonas ameaçadas pelas cheias e respetivo tratamento no PDM em vigor. Por um lado, para esclarecer que o PDM em vigor apenas regulamentou a ocupação de uma área ameaçada pelas cheias no seguimento da condição imposta pela entidade que ao tempo tutelava essa matéria, quando do pedido de exclusão da mesma da REN, a qual passou a integrar o perímetro urbano da vila da Batalha. Não existem outros conflitos de perímetros urbanos com áreas ameaçadas por cheias e, se os houver, estão as mesmas sujeitas ao regime jurídico da REN.

#### **2.4. Resumo Não Técnico**

O é acompanhado por um resumo não técnico (RNT) dando cumprimento formal ao disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 6.º do DL 232/2007, de 15 de Junho, devendo, no final, este documento compatibilizar-se com o RA que vier a resultar da avaliação da proposta final do plano.

#### **3. Conclusão**

Genericamente a metodologia e a estrutura do Relatório Ambiental da proposta de revisão do Plano Diretor Municipal da Batalha (PDMB), seguem o disposto no artigo 6º do DL n.º 232/2007 e as orientações definidas nos principais referenciais estratégicos da Avaliação Ambiental, constituindo um importante documento que será desejável possa ainda contribuir para influenciar as opções finais do plano.

Contudo, para cabal cumprimento da legislação referida, há aspetos que devem ser completados e, outros, reformulados e melhorados, mediante ponderação dos contributos que o presente parecer pretende consubstanciar, em paralelo com o desenvolvimento da proposta final de plano a apresentar à



Presidência do Conselho de Ministros  
**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**

Comissão de Acompanhamento para a apreciação final que se presume venha a ocorrer na próxima (5.<sup>a</sup>) reunião plenária.

Assim, o Relatório Ambiental deve refletir a AAE da revisão do Plano, na versão que vier a ser submetida a parecer final da Comissão de Acompanhamento, conforme determina o n.º 7, em conjugação com o n.º 4, do artigo 75.º-A do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.

Com os melhores cumprimentos *e estímulos pessoais*

O Vice-Presidente

(Dr. José Alberto Costa Ferreira)

José Alberto Ferreira  
Vice-Presidente  
Despacho N.º 10866/12  
(Delegação de Competências)



À CCDR-CENTRO  
A/C Presidente da Comissão de Acompanhamento  
Eng<sup>a</sup> Maria Francelino Rodrigues Alves Fino  
Rua da Cooperativa 65 , São Romão  
2410-256 - Leiria

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
DSR_ Leiria 68/15 Proc.: PDM-LE.04.00/1- 0831160	6-02-2015	REN - 2533/2015 ELPE-PJ	06-03-2015

Assunto: Revisão do PDM da Batalha. Emissão do parecer final

Exmos. Senhores,

Acusamos a receção do vosso ofício acima referenciado, que teve a nossa melhor atenção.

Informamos que o Eng.º Manuel Severina , [manuel.severina@ren.pt](mailto:manuel.severina@ren.pt), como representante da REN - Rede Eléctrica Nacional, SA estará presente na reunião de conferência de serviços a realizar no próximo dia 11 de março, podendo aí complementar as informações aqui enviadas.

Referimos que, em anexo, segue informação adicional que caracteriza a atividade e infraestruturas da RNT - Rede Nacional de Transporte de electricidade, certos de que, complementa o presente parecer e será útil no âmbito dos trabalhos de revisão do PDM.

Analizados os elementos disponibilizados (peças escritas e desenhadas) pela Câmara Municipal os mesmos oferecem-nos os comentários seguintes:

**Volume I – Análise e diagnóstico. (agosto de 2007)**

Na legenda da figura 63: Rede Eléctrica sugerem-se as seguintes alterações:

Onde está **linhas Eléctricas – 400 Kv** sugere-se que se substitua por **Linhas Eléctricas da RNT- 400 kV;**

Onde está **linhas Eléctricas – 200 Kv** sugere-se que se substitua por **Linhas Eléctricas da RNT- 220 kV**

Onde está **Sub-Estação** sugere-se que se substitua por **Subestação da RNT**

(no que se refere às linhas e subestações da RND (média e alta tensão) sugere-se que a EDP-Distribuição confirme os dados)

**- Volume II- Relatório da proposta (fevereiro de 2015)**

Sugere-se que o último parágrafo do texto do **ponto 3.3.2 Rede Elétrica** tenha a seguinte redação:

**“ Neste âmbito foram identificadas as linhas eléctricas da RNT e RND bem como a subestação da RNT existentes”**

**- Volume III – Regulamento (janeiro de 2015)**

No **artigo 5º - Identificação**, alínea f) Infraestruturas propõe-se que que o item iii) Rede Elétrica seja decomposto em iii.1)- Rede Nacional de Transporte de eletricidade (RNT) e iii.2)- Rede Nacional de Distribuição de eletricidade (RND) uma vez que as servidões são diferentes e tem concessionárias diferentes

**No Artº 27º - Ocupações e utilizações**

Sugere-se que no ponto 2 seja incluída uma alínea i) com a seguinte redacção:

**“ i) - Infraestruturas previstas na alínea a) do número 3 do Artigo 12º, salvaguardando a necessidade de acautelar a manutenção dos valores envolvidos”**

**Artigo 47 º- Identificação**

Sugere-se que se substitua “Subestação eléctrica do Celeiro” por “Subestação eléctrica da Batalha da RNT”.

**Artigo 80º - Identificação**

Na alínea b) sugere-se que se substitua “b)- Rede Electrica: linhas de Média, Alta e Muito Alta Tensão existentes” por b)- Rede Eléctrica: linhas de Média, Alta e Muito Alta Tensão e subestação existentes”



**Desenho P3 – carta de Condicionantes**

Na representação da rede elétrica deverá haver uma diferenciação para a Rede Nacional de Transporte de eletricidade e para a Rede Nacional de Distribuição de eletricidade. Assim sugere-se que seja:

**REDE ELÉTRICA****Rede Nacional de Transporte de eletricidade - RNT**

**Linhas da RNT a 400 kV** (sugere-se a representação na cor vermelha)

**Linhas da RNT a 220 kV** (sugere-se a representação na cor verde)

**Subestação da RNT,** ( limites a preto)

**Rede Nacional de Distribuição de eletricidade - RND**

(esta informação deverá ser confirmada pela EDP – Distribuição)

**Desenho P-1 - Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo**

Na legenda não está indicada a Subestação da RNT da Batalha

Face ao atrás exposto, o nosso parecer é favorável condicionado à garantia da representação e manutenção das servidões da infraestruturas da RNT na planta de condicionantes existentes no Concelho da Batalha.

Com os melhores cumprimentos,

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.  
Planeamento e Engenharia  
Projecto

  
José Peralta

### Anexo

O quadro legislativo para o sector elétrico considera que as atividades de transporte e distribuição de energia são exercidas em regime de concessão (Decreto-Lei nº 29/2006, de 15 de Fevereiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 215-A/2012, de 8 de Outubro). Assim, são definidas as RESP – Rede Eléctrica do Serviço Público, das quais fazem parte para além da RNT, a RND – Rede Nacional de Distribuição de eletricidade em média e alta tensão e as redes de distribuição de eletricidade em baixa tensão.

O mesmo diploma refere que a **REN** – Rede Eléctrica Nacional, S.A. é a concessionária da RNT em regime de serviço público. A RNT é constituída pelas linhas e subestações de tensão superior a 110 kV, as interligações, as instalações para operação da Rede e a Rede de Telecomunicações de Segurança.

Na atividade de Planeamento, a **REN** elabora o Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de eletricidade (PDIRT), o qual é objeto de aprovação por parte do membro do Governo responsável pela área da Energia, onde estão apresentados, programados e justificados todos os projetos de desenvolvimento e modernização da rede, no território nacional continental, num horizonte de 10 anos.

Decorre da legislação ambiental em vigor que os projetos da RNT são objeto de estudos e Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) de que resulta a emissão de uma Declaração de Impacte Ambiental.

Concluída favoravelmente a AIA, os projetos da RNT são sujeitos a licenciamento em conformidade com o Regulamento de Licenças para as Instalações Elétricas no qual se procede ao controlo prévio da sua conformidade técnica e administrativa e, se favorável, dará lugar à emissão da respetiva licença de estabelecimento por parte da DGEG, condição para que a **REN** possa iniciar a fase de construção.

Durante o processo de licenciamento das infraestruturas da RNT são requeridas e constituídas servidões de utilidade pública (de acordo com os n.ºs 2 e 3 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 29/2006 atualizado pelo Decreto-Lei nº 215-A/2012) sobre os imóveis necessários ao estabelecimento das infraestruturas da RNT.

O Decreto-lei n.º 43335 de 19 de Novembro, (Art.ºs 37.º a 42.º) determina a existência de servidões de passagem para instalações de redes elétricas. Estas não implicam necessariamente uma expropriação, mas sim uma servidão de passagem com a correspondente indemnização pelas restrições ou perdas de uso do solo no presente e em futuro, continuando os terrenos na posse dos seus legítimos proprietários.

A constituição das servidões decorre igualmente do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26852, de 30 de Julho de 1936 (artºs 54º e 56º), com as atualizações introduzidas pelos Decreto-lei n.º 446/76, Decreto-lei n.º 186/90 e Decreto Regulamentar n.º 38/90.





A servidão de passagem associada às linhas da RNT consiste na reserva de espaço necessário à manutenção das distâncias de segurança aos diversos tipos de obstáculos (e.g. edifícios, solos, estradas, árvores), considerados os condutores das linhas nas condições definidas pelo Regulamento de Segurança de Linhas Aéreas de Alta Tensão (RSLEAT) a saber:

distâncias apresentadas em (m)

<b>Obstáculos</b>	<b>150 kV</b>	<b>220 kV</b>	<b>400 kV</b>
Solo	6,8	7,1	8
Árvores	3,1	3,7	5
Edifícios	4,2	4,7	6
Estradas	7,8	8,5	10,3
Vias-férreas não electrificadas	7,8	8,5	10,3
Obstáculos diversos (Semáforos, iluminação pública)	3,2	3,7	5

Como disposto no RSLEAT, está também definida uma zona de proteção da linha com uma largura máxima de quarenta e cinco metros centrada no seu eixo, na qual são condicionadas ou sujeitas a autorização prévia algumas atividades.

No concelho da Batalha existem presentemente, com servidão constituída, as seguintes infraestruturas da RNT:

- **Subestação da Batalha 400/60 kV**
- **Linha Pereiros – Rio Maior a 220 kV**
- **Linha Batalha – Lavos a 400 kV**
- **Linha Batalha – Paraimo a 400 kV**
- **Linha Batalha - Ribatejo a 400 kV**
- **Linha Batalha – Pego a 400 kV**

No Plano de Investimentos acima mencionado conclui-se ainda que não estão previstos para a região novos projectos da RNT.

Em adição a estes comentários e a fim de dar apoio à caracterização de todos os aspetos ligados à RNT, e sua adequada representação na planta de condicionantes confirmamos o envio por e-mail a *representação georreferenciada das infraestruturas da RNT* incluindo as que estão no Concelho da Batalha (em coordenadas ETRS89), bem como o respectivo normativo.



Alertamos, por fim, para a necessidade de consulta à EDP – Distribuição, concessionária da RND – Rede Nacional de Distribuição de eletricidade, no que se refere às infraestruturas eventualmente existentes desta RESP – Rede Elétrica de Serviço Público, no Concelho da Batalha.



**ANEXO A (SUBESTAÇÕES E POSTOS DE CORTE)**

**AO NORMATIVO PARA IDENTIFICAÇÃO DE  
INSTALAÇÕES DA RNT**

**REN – REDE ELÉCTRICA NACIONAL, SA**

**31 DEZ 2013**

## SUBESTAÇÕES E POSTOS DE CORTE

### SUBESTAÇÕES

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
SUBESTAÇÃO DE ALQUEVA	SAV	400/60	84	
SUBESTAÇÃO DE ALTO DE MIRA	SAM	400/220/60	11	
SUBESTAÇÃO DE ARMAMAR	SAMM	400/60	26	
SUBESTAÇÃO DE BATALHA	SBL	220/60	14	
SUBESTAÇÃO DE BODIOSA	SBA	220/60	78	
SUBESTAÇÃO DE CANELAS	SCN	220/60	24	
SUBESTAÇÃO DE CARRAPATELO	SCL	220/60	68	
SUBESTAÇÃO DE CARREGADO	SCG	220/60	18	
SUBESTAÇÃO DE CARRICHE	SCH	220/60	34	
SUBESTAÇÃO DE CARVOEIRA	SCVR	220/60	86	
SUBESTAÇÃO DE CASTELO BRANCO	SCC	220/150/60	81	
SUBESTAÇÃO DE CHAFARIZ	SCF	220/60	66	
SUBESTAÇÃO DE CHAVES	SCV	150/60	55	
SUBESTAÇÃO DE CUSTÓIAS	SCT	220/60	32	
SUBESTAÇÃO DE ERMESINDE	SED	220/60	03	
SUBESTAÇÃO DE ESTARREJA	SEJ	220/60	12	
SUBESTAÇÃO DE ESTOI	SET	150/60	56	
SUBESTAÇÃO DE ESTREMOZ	SETM	150/60	92	
SUBESTAÇÃO DE ÉVORA	SER	150/60	39	
SUBESTAÇÃO DE FALAGUEIRA	SFR	400/150/60	57	
SUBESTAÇÃO DE FANHÕES	SFN	400/220//60	25	
SUBESTAÇÃO DA FEIRA	SFRA	400/60	36	
SUBESTAÇÃO DE FRADES	SFRD	150/60	83	
SUBESTAÇÃO DE FERNÃO FERRO	SFF	150/60	15	
SUBESTAÇÃO DE FERREIRA DO ALENTEJO	SFA	400/150/60	05	
SUBESTAÇÃO DE FERRO	SFE	220/60	62	
SUBESTAÇÃO DE GUIMARÃES	SGR	150/60	27	
SUBESTAÇÃO DE LAGOAÇA	SLGC	400/220	89	
SUBESTAÇÃO DE LAVOS	SLV	400/60	48	
SUBESTAÇÃO DE MACEDO DE CAVALEIROS	SMCC	220/60	85	

## SUBESTAÇÕES E POSTOS DE CORTE

### SUBESTAÇÕES

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
SUBESTAÇÃO DE MOGADOURO	SMG	220/60	64	
SUBESTAÇÃO DE MOURISCA	SMC	220/60	23	
SUBESTAÇÃO DE OLEIROS	SOR	150/60	61	
SUBESTAÇÃO DE OURIQUE	SOQ	150	50	
SUBESTAÇÃO DE PALMELA	SPM	400/150	17	
SUBESTAÇÃO DE PARAÍMO	SPI	400/220/60	76	
SUBESTAÇÃO DE PEDRALVA	SPDV	400/150	82	
SUBESTAÇÃO DE PENELA	SPNL	220/60	79	
SUBESTAÇÃO DE PEREIROS	SPR	220/60	06	
SUBESTAÇÃO DE POCINHO	SPN	220/60	07	
SUBESTAÇÃO DE POMBAL	SPB	220/60	30	
SUBESTAÇÃO DE PORTIMÃO	SPO	150/60	77	
SUBESTAÇÃO DE PORTO ALTO	SPA	150/60	09	
SUBESTAÇÃO DE PRELADA	SPLD	220/60	21	
SUBESTAÇÃO DE RECAREI	SRR	400/220/60	37	
SUBESTAÇÃO DE RIBA D'AVE	SRA	400/150/60	22	
SUBESTAÇÃO DE RIO MAIOR	SRM	400/220/60	16	
SUBESTAÇÃO DE RUIVÃES	SRU	150/130	63	EDP Distribuição
SUBESTAÇÃO DE SACA VÉM	SSV	220/60	02	
SUBESTAÇÃO DE SANTARÉM	SSR	220/60	65	
SUBESTAÇÃO DE SETE RIOS	SSS	220/60	38	
SUBESTAÇÃO DE SETÚBAL	SSB	150/60	04	
SUBESTAÇÃO DA SIDERURGIA NACIONAL NA MAIA	SSM	220/30	54	
SUBESTAÇÃO DE SINES	SSN	400/150/60	19	
SUBESTAÇÃO DE TÁBUA	STBA	220/60	91	
SUBESTAÇÃO DE TAVIRA	STVR	400/150	90	
SUBESTAÇÃO DE TORRÃO	STR	220/60	46	
SUBESTAÇÃO DE TRAFARIA	STFR	150/60	40	
SUBESTAÇÃO DE TRAJOUCE	STJ	220/60	35	
SUBESTAÇÃO DE TUNES	STN	150/60	13	

## SUBESTAÇÕES E POSTOS DE CORTE

### SUBESTAÇÕES

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
SUBESTAÇÃO DE VALDIGEM	SVG	220/150/60	20	
SUBESTAÇÃO DE VALPAÇOS	SVPC	220/60	93	
SUBESTAÇÃO DE VERMOIM	SVM	400/220/150/60	08	
SUBESTAÇÃO DE VILA CHÃ	SVC	220/60	10	
SUBESTAÇÃO DE VILA FRIA	SVI	150/60	31	
SUBESTAÇÃO DE VILA POUCA DE AGUIAR	SVPA	220/60	87	
SUBESTAÇÃO DE ZAMBUJAL	SZBJ	220/60	88	
SUBESTAÇÃO DE ZÊZERE	SZR	220/150/60	01	

### POSTOS DE CORTE, DE SECCIONAMENTO E DE TRANSIÇÃO

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
POSTO DE CORTE DE ALTO LINDOSO	PCAL	400	51	
POSTO DE CORTE DA CANIÇADA	PCCD	150	80	
POSTO DE CORTE DE ERMIDAS-SADO	PCES	150	71	
POSTO DE CORTE DE MONTE DA PEDRA	PCMP	150	72	
POSTO DE CORTE DE PICOTE	PCPT	220	33	
POSTO DE CORTE DO PEGO	PCPG	400	60	
POSTO DE CORTE DO RIBATEJO	PCRJ	400	74	
POSTO DE CORTE DE SABÓIA	PCSI	150	73	
POSTO DE CORTE DE URRÔ	PCUR	220	69	
POSTO DE SECCIONAMENTO DA PONTINHA	PSPH	220	75	
POSTO DE SECCIONAMENTO DO PRIOR VELHO	PSPV	220	67	
POSTO DE TRANSIÇÃO DE VALONGO	PTVLG	220	59	

## SUBESTAÇÕES E POSTOS DE CORTE

### NOVAS SUBESTAÇÕES

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
SUBESTAÇÃO DE ALCOCHETE	SACT	400/60	52	
SUBESTAÇÃO DE ALTO DE S. JOÃO	SASJ	220/60	42	
SUBESTAÇÃO DE DIVOR	SDVR	400/60	49	
SUBESTAÇÃO DA GUARDA	SGRD	400/60	95	
SUBESTAÇÃO DE FAFE	SFAF	150/60	41	
SUBESTAÇÃO DA FUNDÃO	SFDA	400/220/60	96	
SUBESTAÇÃO DE PEGÔES	SPGO	400/60	58	
SUBESTAÇÃO DE RIBEIRA DE PENA	SRBP	400/60	94	
SUBESTAÇÃO DO SOBRADO	SSBD	400/220/60	53	
SUBESTAÇÃO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO	SVNF	400/60	43	

### NOVOS POSTOS DE CORTE, DE SECCIONAMENTO E DE TRANSIÇÃO

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
POSTO DE CORTE DE VIEIRA DO MINHO	PCVRM	400	29	

### Subestações transferidas, desclassificadas e não construídas

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
SUBESTAÇÃO DO BARREIRO	S"BR"	150/60	21	Desclassificada
SUBESTAÇÃO DE CELORICO DA BEIRA	S"CC"	220/60	29	Desclassificada
SUBESTAÇÃO DO LINDOSO	SLS	130/60	47	EDP Distribuição
SUBESTAÇÃO DE MATOSINHOS	S"MS"	220/60	42	Não construída
SUBESTAÇÃO DE MOGOFORES	SMR	220/60	28	Desclassificada
SUBESTAÇÃO DE PRACANA	SPC	150/60	43	Desclassificada
SUBESTAÇÃO DE RÉGUA	SRG	220/150	54	Desclassificada

## SUBESTAÇÕES E POSTOS DE CORTE

### Postos de Corte transferidos, desclassificados e não construídos

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
POSTO DE CORTE DE S. TORPES	PC"ST"	150	44	Não construído
POSTO DE CORTE DA TAPADA DO OUTEIRO	PC"TO"	60	45	EDP Distribuição



**ANEXO B (LINHAS E RAMAIS DE 400 kV)**

**AO NORMATIVO PARA IDENTIFICAÇÃO DE  
INSTALAÇÕES DA RNT**

**REN – REDE ELÉCTRICA NACIONAL, SA**

**15 JUN 2014**

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 400 kV em exploração

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
ALQUEVA - BROVALES	LAV.BVL	400	L4037	
ALQUEVA - FERREIRA DO ALENTEJO	LAV.FA	400	L4040	
ALTO LINDOSO - CARTELLE 1	LAL.CTL1	400	L4021	
ALTO LINDOSO - CARTELLE 2	LAL.CTL2	400	L4050	
ALTO LINDOSO - PEDRALVA	LAL.PDV	400	L4053	
ALTO LINDOSO - RIBA D' AVE 2	LAL.RA2	400	L4019	
ALTO DE MIRA - RIBATEJO	LAM.RJ	400	L4043	
ARMAMAR - LAGOAÇA	LAMM.LGC	400	L4070	
ARMAMAR - RECAREI	LAMM.RR	400	L4071	
BATALHA - PARAÍMO	LBL.PI	400	L4057	
BATALHA - PEGO	LBL.PG	400	L4052	
BATALHA - LAVOS	LBL.LV	400	L4076	
BATALHA - RIBATEJO	LBL.RJ	400	L4058	
BEMPOSTA - LAGOAÇA 3	LBT.LGC3	400	L4067	
BODIOSA - ARMAMAR 2	LBA.AMM2	400	L4073	
BODIOSA - PARAÍMO 2	LBA.PI2	400	L4077	
CENTRAL DO ALQUEVA - ALQUEVA 1	LCAV.AV1	400	L4062	
CENTRAL DO ALQUEVA - ALQUEVA 2	LCAV.AV2	400	L4083	
CENTRAL DO ALTO LINDOSO - ALTO LINDOSO 1	LCAL.AL1	400	L4022	
CENTRAL DO ALTO LINDOSO - ALTO LINDOSO 2	LCAL.AL2	400	L4023	
CENTRAL DE LARES - LAVOS 1	LLRS.LV1	400	L4074	
CENTRAL DE LARES - LAVOS 2	LLRS.LV2	400	L4075	
CENTRAL DO PEGO - PEGO 1	LCPG.PG1	400	L4027	
CENTRAL DO PEGO - PEGO 2	LCPG.PG2	400	L4028	
CENTRAL DO PEGO - PEGO 3	LCPG.PG3	400	L4029	
CENTRAL DO PEGO - PEGO 4	LCPG.PG4	400	L4030	

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 400 kV em exploração

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
CENTRAL DO RIBATEJO - RIBATEJO 2	LCRJ.RJ2	400	L4045	
CENTRAL DO RIBATEJO - RIBATEJO 3	LCRJ.RJ3	400	L4046	
CENTRAL DE SINES - SINES 2	LCSN.SN2	400	L4009	
CENTRAL DE SINES - SINES 3	LCSN.SN3	400	L4016	
CENTRAL DE SINES - SINES 4	LCSN.SN4	400	L4017	
FALAGUEIRA - CEDILLO	LFR.CLL	400	L4056	
FANHÕES - ALTO DE MIRA 4	LFN.AM4	400	L4033	
FANHÕES - RIBATEJO	LFN.RJ	400	L4044	
FEIRA - LAVOS	LFRA.LV	400	L4087	
FERNÃO FERRO - RIBATEJO	LFF.RJ	400	L4060	
FERREIRA DO ALENTEJO - SINES	LFA.SN	400	L4039	
LAGOAÇA - ALDEADAVILA 1	LLGC.AAV1	400	L4066	
LAVOS - PARAÍMO	LLV.PI	400	L4078	
LAVOS - RIO MAIOR	LLV.RM	400	L4036	
PALMELA - FANHÕES	LPM.FN	400	L4007	
PALMELA - FERNÃO FERRO 5	LPM.FF5	400	L4059	
PALMELA - SINES 2	LPM.SN2	400	L4010	
PALMELA - SINES 3	LPM.SN3	400	L4018	
PEDRALVA - RIBA D'AVE	LPDV.RA	400	L4054	
PEGO - FALAGUEIRA	LPG.FR	400	L4055	
PEGO - RIO MAIOR	LPG.RM	400	L4031	
PORTIMÃO - TAVIRA	LPO.TVR	400	L4064	
RECAREI - FEIRA	LRR.FRA	400	L4086	
RECAREI - PARAÍMO	LRR.PI	400	L4048	
RECAREI - VERMOIM 3	LRR.VM3	400	L4084	
RECAREI - VERMOIM 4	LRR.VM4	400	L4085	

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 400 kV em exploração

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
RIBA D' AVE - RECAREI 1	LRA.RR1	400	L4014	
RIBA D' AVE - RECAREI 2	LRA.RR2	400	L4020	
RIO MAIOR - ALTO DE MIRA	LRM.AM	400	L4051	
SINES - PORTIMÃO 3	LSN.PO3	400	L4063	
TAVIRA - PUEBLA DE GUZMÁN	LTVR.PGN	400	L4065	
RAMAL DA LINHA PALMELA - SINES 3 PARA FANHÕES	RPM.SN3-FN	400	L4604	

### Linhas e Ramais de 400 kV em construção

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
------------	-------	-------------	--------	-------

### Linhas e Ramais de 400 kV em projecto

CENTRAL DE ALTO TÂMEGA - ALTO TÂMEGA 1	LCATT.ATT1	400	L4096	IBERDROLA
CENTRAL DE ALTO TÂMEGA - ALTO TÂMEGA 2	LCATT.ATT2	400	L4097	IBERDROLA
CENTRAL DE DAIVÕES - DAIVÕES 1	LCDAV.DAV1	400	L4098	IBERDROLA
CENTRAL DE DAIVÕES - DAIVÕES 2	LCDAV.DAV2	400	L4099	IBERDROLA
CENTRAL DE FRADES - VIEIRA DO MINHO 1	LCFD.VRM1	400	L4102	
CENTRAL DE FRADES - VIEIRA DO MINHO 2	LCFD.VRM2	400	L4103	
CENTRAL DE SINES (GALP) - SINES 5	LSNG.SN5	400	L4068	
CENTRAL DE SINES (GALP) - SINES 6	LSNG.SN6	400	L4069	
ALTO TÂMEGA - GOUVÃES 1	LATT.GOV1	400	L4094	
ALTO TÂMEGA - GOUVÃES 2	LATT.GOV2	400	L4095	
DAIVÕES - RIBEIRA DE PENHA	LDAV.RBP	400	L4090	

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 400 kV em projecto

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
DIVOR - PEGÕES	LETM.PGO	400	L4080	
ESTREMOZ - ALANDROAL 1	LETM.ALA1	400	L4081	RAVE
SALAMONDE - VIEIRA DO MINHO	LSD.VRM	400	L4104	
ESTREMOZ - ALANDROAL 2	LETM.ALA2	400	L4082	RAVE
ESTREMOZ - DIVOR	LETM.DVR	400	L4079	
GOUVÃES - RIBEIRA DE PENA 1	LGOV.RBP1	400	L4091	
GOUVÃES - RIBEIRA DE PENA 2	LGOV.RBP2	400	L4092	
GOUVÃES - RIBEIRA DE PENA 3	LGOV.RBP3	400	L4093	
RECAREI - VILA NOVA DE FAMALICÃO	LRR.VNF	400	L4088	
VIEIRA DO MINHO - PEDRALVA 1	LVRM.PDV1	400	L4100	
VIEIRA DO MINHO - PEDRALVA 2	LVRM.PDV2	400	L4101	
VERMOIM - VILA NOVA DE FAMALICÃO	LVM.VNF	400	L4089	

### Ramaís de 400 kV alterados topologicamente

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
ALTO LINDOSO - RIBA D' AVE 1	LAL.RA1	400	L4012	4053+4054
BATALHA - RIO MAIOR 3	LBL.RM3	400	L4049	4058
CENTRAL DE SETÚBAL - PALMELA 1	LCSB.PM1	400	L4002	Desclassificada
CENTRAL DE SETÚBAL - PALMELA 2	LCSB.PM2	400	L4003	Desclassificada
CENTRAL DE SETÚBAL - PALMELA 3	LCSB.PM3	400	L4004	Desclassificada
CENTRAL DE SETÚBAL - PALMELA 4	LCSB.PM4	400	L4005	Desclassificada
FANHÕES - ALTO DE MIRA 5	LFN.AM5	400	L4024	4035+4036
PALMELA - RIBATEJO	LPM.RJ	400	L4041	4059 +4060
PEGO - CEDILLO	LPG.CLL	400	L4032	4055+4056
RECAREI - LAVOS	LRR.LV	400	L4035	4086+4087

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Ramais de 400 kV alterados topologicamente

RECAREI - RIO MAIOR 1	LRR.RM1	400	L4024	4035+4036
RECAREI - RIO MAIOR 2	LRR.RM2	400	L4025	4048+4057+4049
RIBA D'AVE - RIO MAIOR	LRA.RM	400	L4011	4014+4024
RIO MAIOR - CEDILLO	LRM.CLL	400	L4006	4031+4032
RIO MAIOR - FANHÕES	LRM.FN	400	L4008	4051
RIO MAIOR - PALMELA	LRM.PM	400	L4001	4041+4042
RIO MAIOR - RIBATEJO	LRM.RJ	400	L4042	4058
RAMAL DA LINHA PEGO - CEDILLO PARA FALAGUEIRA	RPG.CLL-FR	400	L4602	4055+4056

### Linhas e Ramais de 400 kV não construídos

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
ALTO LINDOSO - SOBRADO (RECAREI) <span>Projecto Alterado</span>	LAL.SR	400	L4013	4019+4020
SOBRADO (RECAREI) - RIO MAIOR <span>Projecto Alterado</span>	LSR.RM	400	L4015	4025
PEGO - RIO MAIOR 2 <span>Projecto Abandonado</span>	LPG.RM2	400	L4026	
RAMAL DA LINHA A. LINDOSO - RECAREI PARA RIBA D'AVE	RAL.RR-RA	400	L4601	4019+4020

15JUN2014

**ANEXO C (LINHAS E RAMAIS DE 220 kV)**

**AO NORMATIVO PARA IDENTIFICAÇÃO DE  
INSTALAÇÕES DA RNT**

**REN – REDE ELÉCTRICA NACIONAL, SA**

**15 JUN 2014**

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 220 kV em exploração

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
AGUIEIRA - PEREIRO 1	LAG.PR1	220	L2054	
AGUIEIRA - PEREIRO 2	LAG.PR2	220	L2055	
ALTO DE MIRA - CARRICHE 1	LAM.CH1	220	L2129	
ALTO DE MIRA - SETE RIOS 1	LAM.SS1	220	L2153	
ALTO DE MIRA - SETE RIOS 2	LAM.SS2	220	L2198	
ALTO DE MIRA - ZAMBUJAL 1	LAM.ZBJ1	220	L2167	
ALTO DE MIRA - ZAMBUJAL 2	LAM.ZBJ2	220	L2187	
ALTO DE S. JOÃO - SACAVÉM	LASJ.SV	60 (220)	L2204	
ALTO DE S. JOÃO - FANHÕES	LASJ.FN	60 (220)	L2205	
ARMAMAR - CARRAPATELO 1	LAMM.CL1	220	L2194	
ARMAMAR - CARRAPATELO 2	LAMM.CL2	220	L2195	
ARMAMAR - VALDIGEM 1	LAMM.VG1	220	L2190	
BATALHA - RIO MAIOR 2	LBL.RM2	220	L2048	Série c/ 2046
BEMPOSTA - LAGOAÇA 1	LBT.LGC1	220	L2179	
BEMPOSTA - LAGOAÇA 2	LBT.LGC2	220	L2180	
BODIOSA - PARAÍMO 1	LBA.PI1	400	L4038	Série c/ 4047
BODIOSA - VALDIGEM	LBA.VG	400	L4047	Série c/ 4038
CASTELO DO BODE - ZÊZERE 1	LCB.ZR1	220	L2156	
CASTELO DO BODE - ZÊZERE 2	LCB.ZR2	220	L2157	
CASTELO DO BODE - ZÊZERE 3	LCB.ZR3	220	L2158	
CARRAPATELO - ESTARREJA 1	LCL.EJ1	220	L2074	
CARRAPATELO - ESTARREJA 2	LCL.EJ2	220	L2130	
CARRAPATELO - MOURISCA	LCL.MC	220	L2069	
CARRAPATELO - TORRÃO	LCL.TR	220	L2106	
CARRAGADO - FANHÕES 2	LCG.FN2	220	L2103	
CARRAGADO - RIO MAIOR 1	LCG.RM1	220	L2037	
CARRAGADO - RIO MAIOR 2	LCG.RM2	220	L2038	
CARRAGADO - RIO MAIOR 3	LCG.RM3	220	L2039	



## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 220 kV em exploração

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
CARREGADO - SACAVÉM 1	LCG.SV1	220	L2137	
CARREGADO - SACAVÉM 2	LCG.SV2	220	L2207	
CARREGADO - SANTARÉM	LCG.SR	220	L2146	
CARREGADO - SEIXAL	LCG.SXL	220	L2141	SN LONGOS
CARRICHE - SETE RIOS	LCH.SS	220	L2127	
CARVOEIRA - TRAJOUCE	LCVR.TJ	220	L2166	
CASTELO BRANCO - FERRO 1	LCC.FE1	220	L2159	
CASTELO BRANCO - FERRO 2	LCC.FE2	220	L2160	
CENTRAL DE PICOTE - PICOTE 1	LCPT.PT1	220	L2114	
CENTRAL DE PICOTE - PICOTE 2	LCPT.PT2	220	L2115	
CENTRAL DE PICOTE - PICOTE 3	LCPT.PT3	220	L2116	
CENTRAL DE PICOTE - PICOTE 4	LCPT.PT4	220	L2203	
CENTRAL DO POCINHO - POCINHO	LCPN.PN	220	L2056	
CENTRAL DO RIBATEJO - CARREGADO	LCRJ.CG	220	L2154	Cabo EDP
CENTRAL DO TORRÃO - TORRÃO 1	LCTR.TR1	220	L2101	
CENTRAL DO TORRÃO - TORRÃO 2	LCTR.TR2	220	L2102	
CHAFARIZ - FERRO 1	LCF.FE1	220	L2124	
CHAFARIZ - FERRO 2	LCF.FE2	220	L2125	
CHAFARIZ - VILA CHÃ 1	LCF.VC1	220	L2135	
CHAFARIZ - VILA CHÃ 2	LCF.VC2	220	L2136	
CUSTÓIAS - PRELADA	LCT.PD	220	L2139	
ESTARREJA - MOURISCA	LEJ.MC	220	L2147	
FANHÕES - ALTO DE MIRA 3	LFN.AM3	220	L2100	
FANHÕES - CARRICHE 1	LFN.CH1	220	L2128	
FANHÕES - CARRICHE 2	LFN.CH2	220	L2197	
FANHÕES - SACAVÉM 2	LFN.SV2	220	L2138	
FANHÕES - SACAVÉM 3	LFN.SV3	220	L2208	

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 220 kV em exploração

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
FANHÕES - TRAJOUCE	LFN.TJ	220	L2161	
LAGOAÇA - MACEDO DE CAVALEIROS	LLGC.MCC	220	L2181	
MIRANDA - PICOTE 1	LMD.PT1	220	L2009	
MIRANDA - PICOTE 2	LMD.PT2	220	L2119	
MACEDO DE CAVALEIROS - VALPAÇOS	LMCC.VPC	220	L2175	
MOGADOURO - VALEIRA	LMG.VR	220	L2097	
MONTENEGRELO - VILA POUCA DE AGUIAR	LMTL.VPA	220	L2202	P. EÓLICO
MOURISCA - PARAÍMO	LMC.PI	220	L2150	
MOURISCA - PEREIROS 1	LMC.PR1	220	L2070	
PAMPILHOSA DA SERRA - TÁBUA	LPP.TBA	220	L2169	P.EÓLICO
PARAÍMO - PEREIROS	LPI.PR	220	L2149	
PENAMACOR - FERRO	LNC.FE	220	L2155	P. EÓLICO
PENELA - TÁBUA 1	LPNL.TBA1	220	L2168	
PENELA - TÁBUA 2	LPNL.TBA2	220	L2200	
PENELA - ZÉZERE	LPNL.ZR	220	L2164	
PEREIROS - RIO MAIOR 1	LPR.RM1	220	L2206	ex-2034+2040
PEREIROS - BATALHA 2	LPR.BL2	220	L2046	Série c/ 2048
PEREIROS - PENELA	LPR.PNL	220	L2163	
PEREIROS - TÁBUA 1	LPR.TBA1	220	L2172	
PEREIROS - TÁBUA 2	LPR.TBA2	220	L2173	
PICOTE - BEMPOSTA	LPT.BT	220	L2003	
PICOTE - LAGOAÇA 1	LPT.LGC1	220	L2177	
PICOTE - LAGOAÇA 2	LPT.LGC2	220	L2178	
PICOTE - MOGADOURO	LPT.MG	220	L2098	
POCINHO - ALDEADAVILA 1	LPN.AAV 1	220	L2081	ex-2183+2184
POCINHO - ALDEADAVILA 2	LPN.AAV 2	220	L2186	
POCINHO - ARMAMAR 1	LPN.AMM1	220	L2188	ex-2028

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 220 kV em exploração

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
POCINHO - CHAFARIZ 1	LPN.CF1	220	L2133	
POCINHO - CHAFARIZ 2	LPN.CF2	220	L2134	
POCINHO - SAUCELLE	LPN.SLL	220	L2007	
POCINHO - VALDIGEM 1	LPN.VG1	220	L2028	
RECAREI - CANELAS 1	LRR.CN1	220	L2113	Par .c/ ex-2120
RECAREI - CANELAS 3	LRR.CN3	220	L2121	
RECAREI - CUSTÓIAS	LRR.CT	220	L2117	
RECAREI - URRÔ	LRR.UR	220	L2143	
RECAREI - VERMOIM 1	LRR.VM1	220	L2110	
RECAREI - VERMOIM 2	LRR.VM2	220	L2144	
RÉGUA - VALDIGEM	LRG.VG	220	L2019	
RIO MAIOR - CARVOEIRA	LRM.CVR	220	L2165	
SANTARÉM - ZÊZERE	LSR.ZR	220	L2152	
TAPADA DO OUTEIRO - CANELAS	LTG.CN	220	L2122	
TAPADA DO OUTEIRO - RECAREI	LTG.RR	220	L2123	
TORRÃO - RECAREI	LTR.RR	220	L2126	
VALDIGEM - CARRAPATELO 1	LVG.CL1	220	L2018	
VALDIGEM - RECAREI 1	LVG.RR1	220	L2108	
VALDIGEM - S. MARTINHO	LVG.SMN	220	L2190 + R2626	
VALDIGEM - URRÔ	LVG.UR	220	L2142	
VALDIGEM - VERMOIM 4	LVG.VM4	220	L2162	
VALEIRA - ARMAMAR 1	LVR.AMM1	220	L2192	
VALEIRA - ARMAMAR 2	LVR.AMM2	220	L2193	
VALPAÇOS - VILA POUCA DE AGUIAR	LVPC.VPA	220	L2176	
VERMOIM - CUSTÓIAS 1	LVM.CT1	220	L2118	
VERMOIM - CUSTÓIAS 2	LVM.CT2	220	L2140	
VERMOIM - PRELADA 1	LVM.PLD1	220	L2132	

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 220 kV em exploração

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
VERMOIM - PRELADA 2	LVM.LPD2	220	L2199	
VILA CHÃ - TÁBUA 1	LVC.TBA1	220	L2170	
VILA CHÃ - TÁBUA 2	LVC.TBA2	220	L2171	
VILA POUCA DE AGUIAR - VALDIGEM	LVPA.VG	220	L2174	
RAMAL DA LINHA AGUIEIRA - PEREIRO 2 PARA MORTÁGUA	RAG.PR2-MRT	220	L2614	REFER
RAMAL DA LINHA ALTO DE MIRA - CARRICHE PARA TRAJOUCE	RAM.CH-TJ	220	L2620	
RAMAL DA LINHA ARMAMAR - VALDIGEM 1 PARA S. MARTINHO	RAMM.VG1-SMN	220	L2626	
RAMAL DA LINHA BODIOSA - VALDIGEM PARA ARMAMAR	RBA.VG-AMM	220	L2191	
RAMAL DA LINHA CASTELO BRANCO - FERRO 1 PARA FATELA	RCC.FE1-FTL	220	L2622	REFER
RAMAL DA LINHA CASTELO BRANCO - FERRO 2 PARA FATELA	RCC.FE2-FTL	220	L2623	REFER
RAMAL DA LINHA CHAFARIZ - FERRO 1 PARA SOBRAL	RCF.FE1-SSE	220	L2612	REFER
RAMAL DA LINHA CHAFARIZ - FERRO 2 PARA SOBRAL	RCF.FE2-SSE	220	L2613	REFER
RAMAL DA LINHA CHAFARIZ - VILA CHÃ 1 PARA GOUVEIA	RCF.VC1-GVA	220	L2617	REFER
RAMAL DA LINHA CHAFARIZ - VILA CHÃ 2 PARA GOUVEIA	RCF.VC2-GVA	220	L2618	REFER
RAMAL DA LINHA FANHÕES - ALTO DE MIRA 3 PARA CARRICHE	RFN.AM3-CH	220	L2606	
RAMAL DA LINHA P. DA SERRA - TÁBUA PARA FOLQUES	RPP.TBA-FLQ	220	L2627	P. EÓLICO
RAMAL DA LINHA PARAIMO - PEREIRO PARA MOGOFORES	RPI.PR-MR	220	L2601	
RAMAL DA LINHA PENAMACOR - FERRO PARA SRA DA PÓVOA	RNC.FE-SPV	220	L2630	P. EÓLICO
RAMAL DA LINHA PEREIRO - RIO MAIOR 2 PARA POMBAL	RPR.BL2-PB	220	L2602	
RAMAL DA LINHA PEREIRO - TÁBUA 1 PARA MORTÁGUA	RVC.PR1-MRT	220	L2615	REFER
RAMAL DA LINHA RECAREI - CANELAS 3 PARA T. DO OUTEIRO	RRR.CN3-TG	220	L2608	
RAMAL DA LINHA RECAREI - CUSTÓIAS PARA SIDERURGIA MAIA	RRR.CT-SM	220	L2631	
RAMAL DA LINHA RECAREI - VERMOIM 2 PARA ERMESINDE	RRR.VM2-ED	220	L2628	Troço sub.
RAMAL DA LINHA T. DO OUTEIRO - CANELAS PARA ESTARREJA	RTGCN-EJ	220	L2616	
RAMAL DA LINHA VALDIGEM - VERMOIM 4 PARA ERMESINDE	RVG.VM4-ED	220	L2629	

## **LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE**

### **Linhas e Ramais de 220 kV fora de serviço**

<b>Designação</b>	<b>Sigla</b>	<b>Tensão [kV]</b>	<b>Código</b>	<b>Notas</b>
FANHÕES - ALTO DE MIRA 2 (Troço inicial)	LFN.AM2	220	L2104	

### **Linhas e Ramais de 220 kV em construção**

<b>Designação</b>	<b>Sigla</b>	<b>Tensão [kV]</b>	<b>Código</b>	<b>Notas</b>
ARMAMAR - VALDIGEM 2	LAMM.VG2	220	L2191	

### **Linhas e Ramais de 220 kV em projecto**

<b>Designação</b>	<b>Sigla</b>	<b>Tensão [kV]</b>	<b>Código</b>	<b>Notas</b>
BAIXO SABOR - POCINHO	LBXS.PN	220	L2213	
CARRAGADO - RIO MAIOR 4	LCG.RM4	220	L2201	220 + 400 kV
CARRAPATELO- ESTARREJA 3	LCL.EJ3	220	L2212	
CARRAPATELO - VILA POUCA DE AGUIAR	LCL.VPA	220	L2209	
MOURISCA - PARAIMO 2	LMC.PI2	220	L2210	
PARAIMO - PEREIROs 2	LPI.PR2	220	L2211	

### **Linhas e Ramais de 220 kV em estudo**

<b>Designação</b>	<b>Sigla</b>	<b>Tensão [kV]</b>	<b>Código</b>	<b>Notas</b>
-------------------	--------------	--------------------	---------------	--------------

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 220 kV alterados topologicamente

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
ALTO DO MIRA - TRAJOUCE	LAM.TJ	220	L2076	2620
BATALHA - ALTO DO MIRA	LBL.AM	220	L2047	2048 + 2049
BATALHA - CARREGADO	LBL.CG	220	L2035	2037 + 2040
BATALHA - RIO MAIOR 1	LBL.RM1	220	L2040	2206
BEMPOSTA - ALDEADAVILA	LBT.AAV	220	L2080	2180 + 2185
BEMPOSTA - PEREIROS	LBT.PR	220	L2010	2032 + 2033
BEMPOSTA - POCINHO (ex-2)	LBT.PN	220	L2030	2179 + 4070
BEMPOSTA - POCINHO 1	LBT.PN	220	L2032	2080 + 2081
BEMPOSTA - VILA CHÃ	LBT.VC	220	L2014	2030 + 2031
CANELAS - VERMOIM	LCN.VM	220	L2059	2113 + 2111
CANELAS - ESTARREJA	LCN.EJ	220	L2131	2616
CARREGADO - ALTO DO MIRA 1	LCG.AM1	220	L2012	2065 + 2066
CARREGADO - ALTO DE MIRA 2	LCG.AM	220	L2016	2105 + 2153
CARREGADO - ALTO DE MIRA 3	LCG.AM3	220	L2025	2103 + 2104
CARREGADO - CARRICHE	LCG.CH	220	L2105	2196 + 2197
CARREGADO - FANHÕES 1	LC.GFN1	220	L2065	2137 + 2138
CARREGADO - FANHÕES 3	LCG.FN3	220	L2196	2207 + 2208
CARREGADO - PORTO ALTO	LCG.PA	220	L2017	1605
CARRAPATELO - CANELAS	LCL.CN	220	L2058	2106 + 2107
CARRAPATELO - ESTARREJA	LC.LEJ	220	L2071	2074
CARRAPATELO - "ESTARREJA"	LCL."EJ"	220	L2072	2130
"CARRAPATELO - ESTARREJA 1"	L"CL.EJ1"	220	L2023	2071
"CARRAPATELO - ESTARREJA 2"	L"CL.EJ2"	220	L2024	2072
CARRAPATELO - PEREIROS	LCL.PR	220	L2011	2069 + 2070
CARRAPATELO - VERMOIM	LCL.VM	220	L2020	2058 + 2059
"ESTARREJA - RIO MAIOR"	L"EJ.RM"	220	L2036	4025
FANHÕES - ALTO DO MIRA 1	LFN.AM1	220	L2066	2128 + 2129

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 220 kV alterados topologicamente

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
LAGOAÇA - ALDEADAVILA 2		LLGC.AAV2	220	L2184 2081
LAGOAÇA - ALDEADAVILA 3		LLGC.AAV3	220	L2185 2186
MOURISCA - PEREIROs 2		LMC.PR2	220	L2148 2150 + 2149
PEREIROs - ALTO DO MIRA		LPR.AM	220	L2008 2046 + 2047
PEREIROs - BATALHA 1		LPR.BL1	220	L2034 2206
PEREIROs - CARREGADO		LPR.CG	220	L2013 2034 + 2035
PEREIROs - ZÉZERE 3		LPR.ZR3	220	L2151 2163 + 2164
PICOTE - PEREIROs		LPT.PR	220	L2001 2002 + 2015
PICOTE - POCINHO		LPT.PN	220	L2026 2177 + 2182
PICOTE - VALEIRA		LPT.VR	220	L2043 2097 + 2098
PICOTE - VERMOIM 1		LPT.VM1	220	L2004 2026 + 2027
PICOTE - VERMOIM 2		LPT.VM2	220	L2005 2043/ 2044/ 2041
PICOTE - VILA CHÃ		LPT.VC	220	L2002 2003 + 2014
POCINHO - LAGOAÇA 1		L.PN.LGC1	220	L2182 2186
POCINHO - LAGOAÇA 2		L.PN.LGC2	220	L2183 2081
POCINHO - PEREIROs		LPN.PR	220	L2033 2052 + 2053
POCINHO - VALDIGEM 2		LPN.VG2	220	L2057 4070 + 2190
POCINHO - VERMOIM		LPN.VM	220	L2027 2028 + 2029
POCINHO - VILA CHÃ 1		LPN.VC1	220	L2031 2133 + 2135
POCINHO - VILA CHÃ 2		LPN.VC2	220	L2052 2134 + 2136
RECAREI - CANELAS 2		LRR.CN1	220	L2120 Par .c/ 2113
RECAREI - VERMOIM 3	(Antiga)	LRR.VM3	220	L2112 2117 + 2118
RECAREI - VERMOIM 3		LRR.VM3	220	L2145 4084
RIO MAIOR - ALTO DO MIRA		LRM.AM	220	L2049 2075 + 2076
RIO MAIOR - BATALHA 3		LRM.BL	220	L2082 4011
RIO MAIOR - TRAJOUCE		LRM.TJ	220	L2075 2165 + 2166
TORRÃO - CANELAS		LTR.CN	220	L2107 2126 + 2120

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 220 kV alterados topologicamente

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
VALDIGEM - CARRAPATELO 2		LVG.CL2	220	L2021 2194
VALDIGEM - CARRAPATELO 3		LVG.CL3	220	L2022 2195
VALDIGEM - RECAEI 2		LVG.RR2	220	L2109 2142 + 2143
VALDIGEM - VERMOIM 2		LVG.VM2	220	L2041 2108 + 2110
VALDIGEM - VERMOIM 3		LVGV.M3	220	L2042 2109 + 2112
VALEIRA - VALDIGEM 1		LVR.VG1	220	L2044 2192 + 2194
VALEIRA - VALDIGEM 2		LVR.VG2	220	L2045 2193 + 2195
VILA CHÃ - PEREIRO 1		LVC.PR1	220	L2015 2170 + 2172
VILA CHÃ - PEREIRO 2		LVC.PR2	220	L2053 2171 + 2173
RAMAL DA LINHA BEMPOSTA - POCINHO PARA ALDEADAVILA		RBT.PN1-AAV	220	L2604 2080
RAMAL DA LINHA CARRAPATELO - CANELAS PARA ESTARREJA		RCL.CN-EJ	220	L2609 2131
RAMAL DA LINHA CARREGADO - ALTO DE MIRA PARA CARRICHE		RCG.AM-CH	220	L2603 2105
RAMAL DA LINHA CARREGADO - FANHÕES 3 PARA SACAVÉM		RCGFN3-SV	220	L2624 2207 + 2208
RAMAL DA LINHA FANHÕES - ALTO DO MIRA 1 PARA CARRICHE		RFN.AM1-CH	220	L2611 2128 + 2129
RAMAL DA LINHA MOGADOURO - VALEIRA P/ M. CAVALEIROS		RMG.VR-MCC	220	L2625 2181
RAMAL DA LINHA POCINHO - VILA CHÃ 1 PARA GOUVEIA		RPN.VC1-GVA	220	L2610 2617
RAMAL DA LINHA VILA CHÃ - PEREIRO 2 PARA P.DA SERRA		RVC.PR2-PEPP	220	L2619 2169
RAMAL DA LINHA POCINHO - VILA CHÃ 2 PARA GOUVEIA		RPN.VC2-GVA	220	L2611 2618
RAMAL DA LINHA RIO MAIOR - TRAJOUCE PARA FANHÕES		RRM.TJ-FN	220	L2621 2161

### Linhas e Ramais de 220 kV não construídos ou desmontados

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
BATALHA - MOURISÇA	Projecto Abandonado	LBL.MC	220	L2099
CARRAPATELO - CENTRAL DO TORRÃO	Projecto Alterado	LCL.TR	220	L2077 2106



## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 220 kV não construídos ou desmontados

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
CARREGADO - CARRICHE	Projecto Alterado	LCG.CH	220	L2050 2603
CARRAPATELO - ESTARREJA	Repetido	LCL.EJ	220	L2073 2071
CARRICHE - ALTO DO MIRA	Projecto Alterado	LCH.AM	220	L2051 2606
CARRICHE - FANHÕES	Projecto Alterado	LCH.FN	220	L2067 2128
CARRICHE - PALHAVÃ	Projecto Alterado	LCH.PV	220	L2079 2127
CENTRAL DO TORRÃO - CANELAS	Projecto Alterado	LTR.CN	220	L2078 2107
CENTRAL DO TORRÃO - SOBRADO	Projecto Alterado	LTR.SR	220	L2093 2126
CUSTÓIAS - VERMOIM	Projecto Abandonado	LCT.VM	220	L2064
FIGUEIRA DA FOZ - PEREIRO	Projecto Abandonado	LFZ.PR	220	L2086
MATOSINHOS - VERMOIM 1	Projecto Abandonado	LMS.VM1	220	L2060 2062
MATOSINHOS - VERMOIM 2	Projecto Abandonado	LMS.VM2	220	L2061 2063 + 2064
MATOSINHOS - VERMOIM	Projecto Abandonado	LMS.VM	220	L2062
MATOSINHOS - CUSTÓIAS	Projecto Abandonado	LMS.CT	220	L2063
PICOTE - VERMOIM 3	Projecto Abandonado	LPT.VM3	220	L2006
RECAREI - VERMOIM 2	(Antiga)	LRR.VM2	220	L2111 Desmontada
SOBRADO - VERMOIM 1	Projecto Abandonado	LSR.VM1	220	L2088
SOBRADO - VERMOIM 2	Projecto Alterado	LSR.VM2	220	L2090 2110
SOBRADO - VERMOIM 3	Projecto Alterado	LSR.VM3	220	L2092 2112
SOBRADO - VERMOIM 4	Projecto Alterado	LSR.VM4	220	L2094 2111
SOBRADO - CANELAS 1	Projecto Alterado	LSR.CN1	220	L2095 2113
SOBRADO - CANELAS 2	Projecto Alterado	LSR.CN2	220	L2096 2120
VALDIGEM - SOBRADO 1	Projecto Abandonado	LVG.SR1	220	L2087
VALDIGEM - SOBRADO 2	Projecto Alterado	LVG.SR2	220	L2089 2108
VALDIGEM - SOBRADO 3	Projecto Alterado	LVG.SR3	220	L2091 2109
VALDIGEM - VERMOIM 1	(Antiga)	LVG.VM	220	L2029 Desmontada
VERMOIM - CUSTÓIAS 1	Projecto Alterado	LVM.CT1	220	L2083 2118

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 220 kV não construídos ou desmontados

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
VERMOIM - CUSTÓIAS 2	Projecto Alterado	LVM.CT2	220	L2084 2117
RAMAL DA LINHA POCINHO - VILA CHÃ 2 PARA CELORICO		RPN.VC2-CC	220	L2605 Desmontada

15JUN2014

**ANEXO D (LINHAS E RAMAIS DE 150 kV)**

**AO NORMATIVO PARA IDENTIFICAÇÃO DE  
INSTALAÇÕES DA RNT**

**REN – REDE ELÉCTRICA NACIONAL, SA**

**31 MAR 2014**

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 150 kV em exploração

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
ALTO RABAGÃO - FRADES	LAR.FRD	150	L1128	
BOUÇÃ - ZÊZERE 1	LBC.ZR1	150	L1011	
BOUÇÃ - ZÊZERE 2	LBC.ZR2	150	L1015	
CABRIL - BOUÇÃ	LCR.BC	150	L1010	
CANIÇADA - PEDRALVA 1	LCD.PDV1	150	L1117	
CANIÇADA - PEDRALVA 2	LCD.PDV2	150	L1118	
CANIÇADA - PEDRALVA 3	LCD.PDV3	150	L1144	
CANIÇADA - RIBA DE AVE 1	LCD.RA1	150	L1052	
CANIÇADA - RIBA DE AVE 2	LCD.RA2	150	L1054	
CENTRAL DE FRADES - FRADES	LCFD.FRD	150	L1129	
CENTRAL DE SINES - SINES 1	LCSN.SN1	150	L1065	
CENTRAL DE SINES COGERAÇÃO (GALP) - SINES	LSNG.SN	150	L1133	
CORGAS (PINHAL INTERIOR) - FALAGUEIRA	LCOS.FR	150	L1114	P. EÓLICO
ERMIDAS SADO - FERREIRA DO ALENTEJO	LES.FA	150	L1104	
ESTÓI - TAVIRA 1	LET.TVR1	150	L1132	
ESTÓI - TAVIRA 2	LET.TVR2	150	L1139	
ESTÓI - TAVIRA 3	LET.TVR3	150	L1148	
PEDRALVA - VILA FRIA 2	LPDV.VI2	150	L1145	
FALAGUEIRA - CASTELO BRANCO 1	LFR.CC1	150	L1107	
FALAGUEIRA - CASTELO BRANCO 2	LFR.CC2	150	L1108	
FALAGUEIRA - CASTELO BRANCO 3	LFR.CC3	150	L1140	
FALAGUEIRA - ESTREMOZ	LFR.ETM	150	L4061	400 kV
FERNÃO FERRO - FOGUETEIRO 1	LFF.FGT1	150	L1098	
FERNÃO FERRO - FOGUETEIRO 2	LFF.FGT2	150	L1099	
FERNÃO FERRO - QUINTA DO ANJO	LFF.QAJ	150	L1094	AUTOEUROPA
FERNÃO FERRO - TRAFARIA 1	LFF.TFR1	150	L1097	
FERNÃO FERRO - TRAFARIA 2	LFF.TFR2	150	L1126	

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 150 kV em exploração

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
FERREIRA DO ALENTEJO - Évora	LFA.ER	150	L1078	
FERREIRA DO ALENTEJO - Ourique	LFA.OQ	150	L1085	
FRADES - Caniçada	FRD.CD	150	L1127	
FRADES - Pedralva	LFRD.PDV	150	L1146	
FRATEL - Falagueira	LFT.FR	150	L1088	
GARDUNHA - Castelo Branco	LGU.CC	150	L1115	P. EÓLICO
LINDOSO - Conchas	LLDS.CCH	132	L1069	
MENDOIRO - Pedralva 1	LMDR.PDV1	150	L1116	P. EÓLICO
MENDOIRO - Pedralva 2	LMDR.PDV2	150	L1134	P. EÓLICO
MONTE DA PEDRA - Sines	LMP.SN	150	L1102	
OLEIROS - Pedralva 1	LOR.PDV 1	150	L1119	
OLEIROS - Pedralva 2	LOR.PDV 2	150	L1141	
OLEIROS - Pedralva 3	LOR.PDV3	150	L1149	
OLEIROS - Vila Fria 1	LOR.VI 1	150	L1090	
OLEIROS - Vila Fria 2	LOR.VI 2	150	L1142	
OURIQUE - Távira	LOQ.TVR	150	L1143	
OURIQUE - Neves Corvo	LOQ.NVC	150	L1087	SOMINCOR
OURIQUE - Tunes	LOQ.TN	150	L1086	
PALMELA - Évora	LPM.ER	150	L1067	
PALMELA - Fernão Ferro 1	LPM.FF1	150	L1041	
PALMELA - Fernão Ferro 2	LPM.FF2	150	L1042	
PALMELA - Fernão Ferro 4	LPM.FF4	150	L1063	
PALMELA - Quinta do Anjo	LPM.QAJ	150	L1093	AUTOEUROPA
PALMELA - Setúbal 1	LPM.SB1	150	L1040	
PALMELA - Setúbal 2	LPM.SB2	150	L1045	
PALMELA - Setúbal 3	LPM.SB3	150	L1046	
PALMELA - Monte da Pedra	LPM.MP	150	L1101	

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 150 kV em exploração

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
PEDRALVA - VILA FRIA 2	LPDV.VF2	150	L1145	
PORTIMÃO - TUNES 1	LPO.TN1	150	L1123	
PORTIMÃO - TUNES 2	LPO.TN2	150	L1124	
PORTIMÃO - TUNES 3	LPO.TN3	150	L1130	
PORTO ALTO - PALMELA 1	LPA.PM1	150	L1043	
PORTO ALTO - PALMELA 2	LPA.PM2	150	L1044	
PORTO ALTO - QUINTA GRANDE 1	LPA.QGD1	150	L1096	REFER
PORTO ALTO - QUINTA GRANDE 2	LPA.QGD2	150	L1121	REFER
RIBA DE AVE - VERMOIM 1	LRA.VM1	150	L1154	
RIBA DE AVE - VERMOIM 2	LRA.VM2	150	L1155	
RIBA DE AVE - VERMOIM 3	LRA.VM3	150	L1156	
RIBA DE AVE - OLEIROS	LRA.OR	150	L1095	
RIBA DE AVE - RUIVÃES	LRA.RU	150	L1060	
SABÓIA - LUZIANES 1	LSI.LZN1	150	L1109	
SABÓIA - LUZIANES 2	LSI.LZN2	150	L1110	
SABÓIA - PORTIMÃO	LSI.PO	150	L1122	
SALAMONDE - CANIÇADA	LSD.CD	150	L1013	
SINES - ARTLANT SINES 1	LSN.ATS1	150	L1136	
SINES - ARTLANT SINES 2	LSN.ATS2	150	L1137	
SINES - ERMIDAS SADO	LSN.ES	150	L1103	
SINES - OURIQUE 1	LSN.OQ1	150	L1079	
SINES - OURIQUE 2	LSN.OQ2	150	L1105	
SINES - PORTIMÃO 2	LSN.PO2	150	L1125	
SINES - SABÓIA	LSN.SI	150	L1113	
TABUAÇO - VALDIGEM	LTC.VG	150	L1135	
TERRAS ALTAS DE FAFE - RIBA D'AVE	LAF.RA	150	L1111	P. EÓLICO
TUNES - TAVIRA 1	LTN.TVR1	150	L1131	

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 150 kV em exploração

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
TUNES - ESTÓI	LTN.ET	150	L1147	
VILA NOVA - PEDRALVA	LVN.PDV	150	L1157	
VILA NOVA - SALAMONDE	LVN.SD	150	L1012	
VILARINHO DAS FURNAS - CANIÇADA	LVF.CD	150	L1034	
ZÉZERE - FALAGUEIRA	LZR.FR	150	L1089	
RAMAL DA LINHA CANIÇADA - RIBA DE AVE 2 PARA GUIMARÃES	RCD.RA2-GR	150	L1604	
RAMAL DA LINHA ALTO RABAGÃO - FRADES PARA CHAVES	RAR.FRD-CV	150	L1609	
RAMAL DA LINHA CANIÇADA - RIBA D'AVE 1 PARA FRADES	RCD.RA1-FRD	150	L1622	
RAMAL DA LINHA FALAGUEIRA - C. BRANCO 1 PARA RÓDÃO	RFR.CC1-RDA	150	L1615	REFER
RAMAL DA LINHA FALAGUEIRA - C. BRANCO 2 PARA RÓDÃO	RFR.CC21-RDA	150	L1616	REFER
RAMAL DA LINHA PALMELA - ÉVORA PARA PEGÕES	RPM.ER-PGS	150	L1611	REFER
RAMAL DA LINHA PALMELA - FERNÃO FERRO 4 PARA LUSOSIDER	RPM.FF4-SXR	150	L1619 + 1620	
RAMAL DA LINHA PALMELA - FERNÃO FERRO 4 PARA SEIXAL	RPM.FF4-SXS	150	L1619	RPM.FF4/SXR
RAMAL DA LINHA PALMELA - MONTE DA PEDRA PARA PEGÕES	RPM.MP-PGS	150	L1612	REFER
RAMAL DO RAMAL DA LPMFF4 PARA SEIXAL PARA LUSOSIDER	RRPM.FF4-SXS-SXR	150	L1620	RPM.FF4/SXR

### Linhas e Ramais de 150 kV fora de serviço

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
FANHÕES - SACA VÉM 1	LFN.SV1	150	L1073	
RIBA DE AVE - ERMESINDE 4	LRA.ED4	150	L1071	
RAMAL DA LINHA FRATEL - FALAGUEIRA PARA PRACANA	RFT.FR-PC	150	L1602	

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 150 kV em construção

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
------------	-------	-------------	--------	-------

### Linhas e Ramais de 150 kV em projecto

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
------------	-------	-------------	--------	-------

CANIÇADA - FAFE	LCD.FAF	150	L1150	
FAFE - RIBA DE AVE 1	LFAF.RA1	150	L1151	
TERRAS ALTAS DE FAFE - FAFE	LAF.FAF	150	L1152	
FAFE - RIBA DE AVE 2	LFAF.RA2	150	L1153	

RAMAL DA LINHA FAFE - RIBA DE AVE 1 PARA GUIMARÃES	RFAF.RA1-GR	150	L1624	
--	-------------	-----	-------	--

### Linhas e Ramais de 150 kV alterados topologicamente

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
ALTO RABAGÃO - CANIÇADA	LAR.CD	150	L1027	1127 + 1128
ALTO RABAGÃO - CHAVES	LAR.CV	150	L1080	1609
CABRIL - ZÉZERE	LCR.ZR	150	L1009	1010 + 1011
CANIÇADA - ERMESINDE 1	LCD.ED 1	150	L1004	1050 + 1051
CANIÇADA - ERMESINDE 2	LCD.ED 2	150	L1014	1052 + 1053
CANIÇADA - ERMESINDE 3	LCD.ED 3	150	L1028	1054 + 1055
CANIÇADA - OLEIROS	LCD.OR	150	L1092	1118 + 1119
CANIÇADA - VIANA DO CASTELO	LCD.VT	150	L1061	1075
CANIÇADA - VILA FRIA 1	LCD.VI1	150	L1075	
CANIÇADA - VILA FRIA 2	LCD.VI2	150	L1091	1117+1120



## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 150 kV alterados topologicamente

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
ERMESINDE - PEREIRO		LED.PR	150	L1004 1017 + 1033
FERNÃO FERRO - MONTE DA CAPARICA		LFF.MTC	60 (150)	L1097 1097
FERREIRA DO ALENTEJO - TUNES		LFA.ER	150	L1030 1085 + 1086
FRATEL - ZÉZERE		LFT.ZR	150	L1035 1088 + 1089
OURIQUE - ESTÓI 1		LOQ.ET1	150	L1074 1143
OURIQUE - ESTÓI 2		LOQ.ET2	150	L1106 Par. c/1074
PALMELA - FERNÃO FERRO 3		LPM.FF3	150	L1062 1093 + 1094
PALMELA - SEIXAL		LPM.SXS	150	L1072 1063 + 1619
PALMELA - SINES 1		LPM.SN1	150	L1057 1101 + 1102
PALMELA - SINES 2		LPM.SN2	150	L1058 4010
PEDRALVA - VILA FRIA		LPDV.VI	150	L1120 1141 + 1142
PORTO ALTO - SEIXAL		LPA.SXL	150	L1022 2141
PORTO ALTO - SETÚBAL 1		LPA.SB1	150	L1031 1040 + 1043
PORTO ALTO - SETÚBAL 2		LPA.SB2	150	L1023 1044 + 1045
RIBA DE AVE - ERMESINDE 1		LRA.ED1	150	L1051 1156
RIBA DE AVE - ERMESINDE 2		LRA.ED2	150	L1053 1155
RIBA DE AVE - ERMESINDE 3		LRA.ED3	150	L1055 1154
RIBA D'AVE - VILA FRIA		LRA.VI	150	L1077 1095 + 1090
SABÓIA - TUNES		LSI.TN	150	L1112 1122 + 1123
SACAVÉM - ALTO DO MIRA		LSV.AM	150	L1025 1073 + 2100
SACAVÉM - SETÚBAL		LSV.SB	150	L1007 1008 + 1023
SETÚBAL - FERREIRA DO ALENTEJO		LSB.FA	150	L1019 1056
SETÚBAL - SINES		LSB.SN	150	L1039 1057
SINES - FERREIRA DO ALENTEJO		LSN.FA	150	L1066 1103 + 1104
SINES - TUNES 1		LSN.TN1	150	L1047 1112 + 1113
SINES - TUNES 2		LSN.TN2	150	L1048 1124 + 1125
TABUAÇO - RÉGUA		LTC.RG	150	L1036 1135
TABUAÇO - CARRAPATELO		LTC.CL	150	L1029 1036 + 2018/19

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 150 kV alterados topologicamente

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
TABUAÇO - VERMOIM	LTC.VM	150	L1026	1029 + 2020
TUNES - ESTÓI	LTN.ET	150	L1081	1131 + 1132
TUNES - TAVIRA 2	LTN.TVR2	150	L1138	1147 + 1148
VERMOIM - ERMESINDE 1	LVM.ED1	150	L1024	1154
VERMOIM - ERMESINDE 2	LVM.ED2	150	L1037	1155
VERMOIM - ERMESINDE 3	LVM.ED3	150	L1049	1156
VILA NOVA - CANIÇADA	LVN.CD	150	L1003	1050
VILA NOVA - ERMESINDE	LVN.ED	150	L1002	1003 + 1004
VILA NOVA - RIBA DE AVE	LVN.RA	150	L1050	1157
ZÉZERE - ERMESINDE	LZR.ED	150	L1005	1017 + 1018
RAMAL DA LINHA F. ALENTEJO - TUNES PARA NEVES CORVO	RFA.TN-NVC	150	L1606	1087
RAMAL DA LINHA CANIÇADA - RIBA D'AVE 1 PARA C. FRADES	RCD.RA1-FD	150	L1617	1622 + 1129
RAMAL DA LINHA CANIÇADA - VILA FRIA 1 PARA V. DAS FURNAS	RCD.VI1-VF	150	L1613	1034
RAMAL DA LINHA CANIÇADA - FRADES PARA PEDRALVA	RCD.FRD-PDV	150	L1621	1146
RAMAL DA LINHA FRATEL - ZÉZERE PARA PRACANA	RFT.ZR-PC	150	L1608	1062
RAMAL DA LINHA PALMELA - SEIXAL PARA FERNÃO FERRO	RPM.SXS-FF	150	L1607	1063
RAMAL DA LINHA PALMELA - SEIXAL PARA LUSOSIDER	RPM.SXS-SXR	150	L1614	1620
RAMAL DA LINHA VILA NOVA - RIBA D'AVE PARA PEDRALVA	RVN.RA-PDV	150	L1623	1157
RAMAL DA LINHA VILA NOVA - RIBA D'AVE PARA OLEIROS	RVN.RA-OR	150	L1618	1623 + 1149
RAMAL DA LINHA ZÉZERE - PORTO ALTO 2 PARA Q. GRANDE	RZR.PA2-QGD	150	L1610	1121
RAMAL DA LINHA ZÉZERE - SACAVÉM 2 PARA PORTO ALTO	RZR.SV2-PA	150	L1605	2141

## LINHAS E RAMAIS DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

### Linhas e Ramais de 150 kV não construídos ou desmontados

Designação	Sigla	Tensão [kV]	Código	Notas
CASTELO DO BODE - ZÊZERE 1		LCB.ZR 1	150	L1082 Desmontada
CASTELO DO BODE - ZÊZERE 2		LCB.ZR 2	150	L1083 Desmontada
CASTELO DO BODE - ZÊZERE 2		LCB.ZR 3	150	L1084 Desmontada
ERMESINDE - ESTARREJA 1		LED.EJ1	150	L1032 Desmontada
ERMESINDE - ESTARREJA 2		LED.EJ2	150	L1038 Desmontado
FANHÕES - "ZONA DE SACAÇÃO"	Projecto Alterado	LFN."SV"	150	L1076 L1073
FERNÃO FERRO - SEIXAL SUL	Projecto Alterado	LFF.SXS	150	L1059 R1619
FRATEL - PORTALEGRE		LFT.PO	150	L1070 Não construída
PALMELA - FERREIRA DO ALENTEJO		LPM.FA	150	L1056 Desmontado
PEREIRO - ESTARREJA		LPR.EJ	150	L1033 Desmontada
RIBA DE AVE - "ZONA DE RUIVÃES"	Projecto Alterado	LRA."RU"	150	L1068 L1071
SACAÇÃO - PORTO ALTO		LSV.PA	150	L1008 Desmontada
SEIXAL SUL - SEIXAL NORTE		LSXS.SXN	150	L1064 Não construída
ZÊZERE - PEREIRO 1		LZR.PR1	150	L1016 Desmontado
ZÊZERE - PEREIRO 2		LZR.PR2	150	L1018 Desmontada
ZÊZERE - PORTO ALTO 1		LZR.PA1	150	L1020 L1121 (parcial)
ZÊZERE - PORTO ALTO 2		LZR.PA2	150	L1021 L1121 (parcial)
ZÊZERE - FONTAINHAS		LZR.FTN	150	L1100 Desmontada
ZÊZERE - SACAÇÃO 1		LZR.SV1	150	L1001 Desmontada
ZÊZERE - SACAÇÃO 2		LZR.SV2	150	L1006 Desmontada
RAMAL DA LINHA VERMOIM - ERMESINDE 3 PARA MAIA (SN)		RVM.ED3-MAA	150	L1601 Desmontado
RAMAL DA LINHA VILA NOVA - RIBA D'AVE PARA CANIÇADA		RVN.RA-CD	150	L1603 Desmontado

31MAR2014



C.C:

Município da Batalha  
Morada: Rua Infante D. Fernando, 2440-118 BatalhaÀ  
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional  
do Centro - Divisão Sub-Regional de Leiria  
Rua da Cooperativa, 65, São Romão  
2410 - 256 LEIRIA

## V/Referência:

Nº: 70/15

Data: 06-02-2015

## N/Referência:

Nº entrada: E/4308/2015

Depart: EMAG

Setor: Obras

Nº Saída: S/4714/2015

Data: 2015-03-10

☐ Urgente ☐ Aguarda Resposta☐ Divulgar P.F.**Assunto: Revisão do Plano Diretor Municipal da Batalha****5.ª Reunião Plenária da Comissão de Acompanhamento - emissão e aprovação do parecer final**

No que respeita ao assunto em apreço informa-se Vª. Exª que se emite **parecer favorável** à proposta de revisão do Plano Diretor Municipal da Batalha.

No entanto, analisados os elementos enviados, ponto 11.3.2. – Equipamento Educativo – do Relatório de Proposta da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal da Batalha (Volume II) – fevereiro de 2015 (páginas 164 a 168) e respetivos anexos, afiguram-se-nos pertinentes as seguintes observações prévias:

- a) Em maio passado, no âmbito da realização da 4.ª reunião plenária da Comissão de Acompanhamento, foi emitido parecer sobre o ponto em análise, sendo que algumas recomendações então formuladas não foram tidas em consideração na elaboração da atual proposta.
- b) Os dados apresentados têm por referência a realidade instalada no ano escolar em curso nos estabelecimentos de ensino da rede pública do Ministério da Educação e Ciência, no concelho da Batalha.
- c) Por este motivo, não são realizadas considerações sobre outros estabelecimentos de ensino particular existentes no concelho.
- d) No Colégio de São Mamede e para efeitos da presente análise, só foram tidas em consideração as turmas financiadas por contrato de associação.
- e) As frequências escolares apresentadas são as inseridas/fornecidas pelos estabelecimentos de ensino na plataforma MISI/a estes serviços.

A oferta pública educativa do concelho da Batalha reparte-se entre o Agrupamento de Escolas de Batalha, única unidade de gestão pública do Concelho e o estabelecimento de ensino particular e cooperativo financiado por contrato de associação, o Colégio de São Mamede, estritamente no que respeita às turmas alvo deste financiamento.

O Agrupamento de Escolas de Batalha é constituído pelos estabelecimentos de ensino referenciados no Quadro 1, conforme dispõe a Portaria n.º 30/2014, de 5 de fevereiro, publicada no Diário da República 1.ª série, n.º 25, de 5 de fevereiro de 2014.

No presente ano escolar este Agrupamento ministra a Educação Pré-Escolar, o 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, o Ensino Secundário, o Ensino Profissional e Cursos Vocacionais.

Por seu lado, no Colégio de São Mamede funcionam, financiadas por contrato de associação, 15 turmas do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Distrito	Concelho	Unidade de Gestão	Escola Sede	Estabelecimento de Educação e Ensino	Oferta Educativa				
					Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário
Leiria	Batalha	Agrupamento de Escolas de Batalha	Sede	Escola Básica e Secundária da Batalha		x	x	x	x
				Escola Básica de Batalha	x	x			
				Escola Básica de Brancas, Batalha		x			
				Escola Básica de Casais dos Ledos, Batalha	x	x			
				Escola Básica de Faniqueira, Batalha	x	x			
				Escola Básica de Golpinheira, Batalha		x			
				Escola Básica de Quinta do Sobrado, Batalha		x			
				Escola Básica de Rebolaria, Batalha	x	x			
				Escola Básica de Reguengo do Fetal, Batalha		x			
				Escola Básica de São Mamede, Batalha	x	x			
				Escola Básica de Torre, Batalha <sup>1</sup>		x			
				Jardim de Infância de Golpinheira, Batalha	x				
				Jardim de Infância de Quinta do Sobrado, Batalha	x				
				Jardim de Infância de Torre, Batalha	x				

Quadro 1 – Constituição do Agrupamento de Escolas de Batalha, de acordo com a Portaria n.º 30/2014, de 5 de fevereiro

Nota:

<sup>1</sup> – A Escola Básica de Torre, Batalha foi extinta no âmbito do Processo de requalificação da rede do 1.º ciclo do ensino básico mas tem beneficiado de autorização excecional de funcionamento.

No que concerne à rede pública instalada no concelho, as referências, nos pontos 11.3.2.2. e 11.3.2.3., à Escola Profissional de Artes e Ofícios Tradicionais da Batalha não são adequadas, na medida em que esta Escola Profissional foi integrada na Escola Secundária da Batalha a partir 2009/2010. Desta forma, a redação da alínea d) do ponto 11.3.2.3. não espelha a realidade do Concelho da Batalha, na medida em que a única unidade de gestão



pública existente é o Agrupamento de Escolas de Batalha, conforme dispõe a Portaria 30/2014, de 5 de fevereiro, constituída pelos estabelecimentos de ensino constantes do Quadro 1.

Desta forma, recomenda-se a correspondente correção.

### **Educação Pré-Escolar**

O Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de dezembro, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 299/2007, publicado no Diário da República, 1.ª série – N.º 161 – 22 de agosto de 2007, veio regulamentar a designação dos equipamentos escolares públicos, visando a criação de denominações com que as comunidades educativas se identifiquem e que sejam facilitadoras da definição e planeamento da rede escolar, da elaboração das cartas educativas e do tratamento estatístico de informação relativa ao sistema educativo.

Nessa medida, os estabelecimentos da rede pública passaram a ser designados em função do nível de educação ou de ensino ou da modalidade que exclusiva ou prioritariamente ministram, de acordo com a tipologia e designações constantes do Quadro que se segue:

Níveis, ciclos e modalidades de educação ou ensino	Designação
Educação pré-escolar	Jardim de infância
Ensino básico (1.º e/ou 2.º e/ou 3.º ciclos)	Escola básica
Ensino básico e educação pré-escolar	Escola básica
Ensino secundário	Escola secundária
Ensino secundário e 3.º ciclo do ensino básico	Escola secundária
Ensino básico e ensino secundário	Escola básica e secundária
Ensino profissional	Escola profissional
Ensino artístico especializado	Escola artística

*Quadro 2 – Tipologia dos estabelecimentos de educação ou ensino públicos e respetiva designação*

Ora, a designação e/ou a tipologia dos estabelecimentos de educação e de ensino utilizadas não observam o preceituado no Artigo 8.º, n.º 1, do diploma anteriormente referido, pelo que nos permitimos sugerir a sua atualização.

### **1º Ciclo do Ensino Básico**

À semelhança do ponto anterior, a designação e/ou a tipologia dos estabelecimentos de educação e de ensino utilizadas nas não cumprem o disposto no Artigo 8.º, n.º 1, do diploma anteriormente referenciado, pelo que se deverá proceder à respetiva retificação.

### **2.º Ciclo do Ensino Básico**

Os estabelecimentos de ensino da rede pública que ministram o 2.º Ciclo do Ensino Básico são a Escola Básica e Secundária da Batalha e o Colégio de S. Mamede.

Na Escola Básica e Secundária da Batalha são 252 os alunos a frequentar este ciclo do ensino, sendo que no Colégio de São Mamede o número de alunos a frequentar o 2.º Ciclo do Ensino Básico nas turmas financiadas por contrato de associação é 107.



### 3.º Ciclo do Ensino Básico

Oferecem o 3.º Ciclo do Ensino Básico a Escola Básica e Secundária da Batalha (400 alunos) e o Colégio de São Mamede (226 alunos nas turmas financiadas por contrato de associação).

### Ensino Secundário

O ensino secundário regular é oferecido apenas pela Escola Básica e Secundária da Batalha – 221 alunos. A oferta de Cursos Científico-Humanísticos nesta Escola é a seguinte:

Estabelecimento de Ensino	Oferta de Cursos Científico-Humanísticos		
	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Escola Básica e Secundária da Batalha	<ul style="list-style-type: none"><li>Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias</li><li>Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades</li><li>Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas</li></ul>		

Quadro 3 – Oferta de Cursos Científico-Humanísticos na Escola Básica e Secundária da Batalha

A Escola Básica e Secundária da Batalha oferece, igualmente, ensino profissional para um total de 118 alunos.

Também no **Regulamento** (Volume III) deverão estar salvaguardadas as limitações de instalação de estabelecimentos onde se vendam bebidas alcoólicas junto de estabelecimentos escolares dos ensinos básico e secundário.

Mais se informa que atendendo ao disposto do n.º 3 do Artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, que estipula que o Ministério da Educação e Ciência e as Câmaras Municipais reavaliam obrigatoriamente, de cinco em cinco anos, a necessidade de revisão da Carta Educativa, julgamos ser pertinente proceder à revisão da mesma, objeto de homologação em maio de 2007.

Remete-se, em anexo, o ficheiro *Rede 2014-2015 Batalha* com os dados relativos às frequências registadas no presente ano escolar nos estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho.

Com os melhores cumprimentos,

**A Chefe da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Gestão**

*ASouk*





GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

DGEstE

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região Centro

Em 10-03-15

**Ana Paula Almeida e Sousa**



3.º CEB							Ensino Secundário							Ensino Profissional							Cursos Vocacionais							TOTAL GERAL ALUNOS		TOTAL GERAL TURMAS																																	
7.º Alu		7.º Ano Tur		8.º Alu		8.º Ano Tur		9.º Alu		9.º Ano Tur		3.º CEB ALUNOS		3.º CEB TURMAS		10.º Alu		10.º Tur		11.º Alu		11.º Tur		12.º Alu		12.º Tur		ENS. SEC. ALUNOS		ENS. SEC. TURMAS		1.º Alu		1.º Tur		2.º Alu		2.º Tur		3.º Alu		3.º Tur		ENS. PROF. ALUNOS		ENS. PROF. TURMAS		3.º CEB Alu - 1.º ano		3.º CEB Tur - 1.º ano		3.º CEB Alu - 2.º ano		3.º CEB Tur - 2.º ano		CV ALUNOS		CV TURMAS					
135	6	135	6	130	5	400	17	78	3	82	3	61	2	221	8	45	2	30	2	43	2	118	6	25	1	23	1	48	2	1809	85																																
65	3	58	3	103	4	226	10									45	2	30	2	43	2	118	6	25	1	23	1	48	2	393	15																																
200	9	193	9	233	9	626	27	78	3	82	3	61	2	221	8	45	2	30	2	43	2	118	6	25	1	23	1	48	2	2142	100																																

Realidade instalada no Concelho de Batalha 2014/2015 (Fontes: ANSI - Relatórios relativos ao final do 1.º Período; Colégio de São Mamede)

Distrito	Concelho	Unidades de Gestão/Estabelecimentos de Ensino particular e Cooperativo com Contrato de Associação 2014/2015	Escola Sede	Pré-Escolar						1.º CEB						2.º CEB						
				3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS	Mais 5 ANOS	PRÉ-ESCOLAR ALUNOS	PRÉ-ESCOLAR GRUPOS	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	1.º CEB ALUNOS	1.º CEB TURMAS	5.º ANO	5.º TUR	6.º ANO	6.º TUR	2.º CEB ALUNOS	2.º CEB TURMAS	
Leiria	Batalha	Agrupamento de Escolas de Batalha Colégio de São Mamede	Escola Básica e Secundária da Batalha* Colégio de São Mamede	68	92	79	8	247	13	116	136	126	145	529	28	133	6	119	3	252	11	
																	43	2	64	3	107	5
				TOTAL DO CONCELHO DA BATALHA				68	92	79	8	247	13	116	136	126	145	529	28	176	8	183



Presidência do Conselho de Ministros  
*Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro*

## **ANEXO III**

### **PARECERES DAS ENTIDADES NÃO REPRESENTADAS**

- IAPMEI/Direção Regional de Economia do Centro (ofício n.º  
200238, de 2015.03.09)

- Câmara Municipal de Leiria (correio eletrónico)





GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direção Regional da Economia do Centro

Exmo. Sr. Presidente da  
Comissão de Coordenação e  
Desenvolvimento Regional do Centro  
A/C da Sra. Eng<sup>a</sup> Francelina Fino / Arq.  
Graça Gabriel  
Rua Bernardim Ribeiro, 80  
3000-069 COIMBRA

SUA REFERÊNCIA  
DSR\_LEIRIA 78/15  
Proc: PDM-LE.04.00/1-08  
ID 31160

SUA COMUNICAÇÃO  
2015.02.06

NOSSA REFERÊNCIA

200238

COIMBRA

2015.03.09

**ASSUNTO: Revisão do Plano Diretor Municipal da Batalha**  
**5.ª Reunião plenária da Comissão de Acompanhamento. Emissão de Parecer Final.**

Da análise aos elementos referenciados na vossa comunicação em epígrafe, informamos que nada temos a opor ao conteúdo dos mesmos, nomeadamente no que se refere às alterações efetuadas à proposta de Regulamento, as quais, de uma forma geral, vão de encontro às sugestões constantes dos nossos anteriores pareceres, pelo que emitimos **parecer favorável à proposta final do plano.**

**Alerta-se contudo que a proposta do PDM deverá salvaguardar as Operações de Gestão de Resíduos perigosas** uma vez que apesar de existirem riscos de toxicidade, entre outros, definidos que estão os parâmetros na legislação aplicável, as situações decorrentes dessa actividades ficará salvaguardada nos licenciamentos específicos (refere-se, a título de exemplo, que uma armazenagem de óleos usados, de baterias, etc., por um período superior a um ano, configura uma OGRP).

Com os melhores cumprimentos

Rosa Isabel de Oliveira  
Diretora de Serviços

Sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 42 - 2º  
3800-159 AVEIRO  
Tel. +351 234 004 600 | Fax +351 234 004 619

Rua Câmara Pestana, 74  
3030-163 COIMBRA  
Tel. +351 239 700 200 | Fax +351 239 405 611

E-mail: [dre.centro@dre-mun-economia.pt](mailto:dre.centro@dre-mun-economia.pt) | URL: [www.dre-mun-economia.pt](http://www.dre-mun-economia.pt)





cmleiria@cm-leiria.pt

seg 09-03-2015 11:37

A Receber

**Para:** Francelina Fino; Graça Gabriel;

**Cc:** fguapo@cm-leiria.pt; sandracadima@cm-leiria.pt;

*Reenviámos esta mensagem em 09-03-2015 12:11.*

Exmos. Senhores

Em resposta ao V/ ofício ref.<sup>a</sup> DSR\_LEIRIA 73/15, Proc. PDM-LE.04.00/1-08 ID 31160, de 06 de fevereiro de 2015, e na sequência da análise efetuada à documentação que nos foi enviada relativa ao Plano supra referido, verificou-se que foram contempladas parte das propostas sugeridas no parecer anterior.

Nesse sentido reiteramos o nosso parecer favorável referindo apenas duas questões:

#### 1. Delimitação da REN

Em termos metodológicos a proposta de REN Bruta para o concelho da Batalha apresenta coerência e sustentação legal na legislação de referência, o Decreto-Lei n.º93/90 de 19 de março com a alteração conferida pelo Decreto-Lei n.º 180/2006 de 3 de setembro.

No documento da REN é apresentada a metodologia para a delimitação de cada tipologia da REN presente no concelho da Batalha. À luz do referido no parecer emitido a 08 de maio de 2014, denota-se que foram ultrapassadas as questões relacionadas com a descontinuidade das linhas de água entre os dois concelhos, assim como foi efetuado o acerto da REN pelo limite administrativo. No entanto, no que se refere às questões relacionadas com a metodologia adotada para o concelho de Leiria para a delimitação das Áreas de Máxima Infiltração (AMI continua a ser evidente a descontinuidade entre os dois concelhos.

#### 2. Delimitação da RAN

A delimitação da RAN do concelho de Leiria apresentada no âmbito da revisão do PDM de Leiria foi validada pela DRAP Centro como cumprindo os pressupostos e critérios atualmente em vigor. Através da análise interconcelhia é perceptível a compatibilidade da RAN nos limites, no entanto, continuam a observar-se as discrepâncias referidas no parecer anterior.

Aproveita-se a oportunidade para informar que não será possível a presença da representante deste município na reunião plenária agendada para o dia 11 de março, pelo que desde já agradecemos o envio da documentação que for distribuída no decorrer da mesma.

Com os melhores cumprimentos,

O Município de Leiria.

4195/15, 10.03.2015  
DSR-Leiria/Sr. Luiz.





Presidência do Conselho de Ministros  
*Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro*

## **ANEXO IV**

### **PARECERES DAS ENTIDADES CONSULTADAS PELA CÂMARA MUNICIPAL DA BATALHA**

- Direção Geral do Território (ofício n.º 064/2015, de 2015/02/16)
- Câmara Municipal de Porto de Mós (correio eletrónico)
- Administração Regional de Saúde do Centro – ACES Pinhal Litoral (ofício n.º 22/2015, de 20/02/2015)



Exmo. (a) Senhor(a)  
**Engº Rui Gouveia**  
Chefe de Divisão de Ordenamento do  
Território e Obras Municipais da C.M. da  
Batalha

Rua Infante D. Fernando  
2440-118 BATALHA

Nossa refª/Our ref.:  
DSRPC-DRF

Sua refª/Your ref.:  
Mail enviado a 05/02/2015 para DGT

Ofº. Nº:  
064/2015  
2015-02-16

**Assunto/Subject:**

**1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Batalha -Pedido de Parecer**

Na sequência da apreciação efetuada aos elementos disponibilizados através de link do Município da Batalha à Direção Geral do Território (DGT), referente ao Plano Diretor Municipal supra identificado, cumpre informar V. Exa. do seguinte:

**1 - Rede Geodésica**

1.1 Constatou-se que os vértices geodésicos se encontram corretamente implantados na Planta de Condicionantes.

1.2 Relativamente à Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão, alerta-se novamente para a necessidade da preservação da integridade física das marcas de nivelamento existentes neste concelho.

**2 - Cartografia**

No âmbito da cartografia deverá ser tida em atenção a seguinte situação:

Referir a entidade proprietária da cartografia de referência que é o Instituto Geográfico do Exército e não o que consta das diversas peças gráficas. Esta situação deverá ser corrigida para a devida apresentação na reunião da CA para parecer final.

**3 - Limites Administrativos**

No que concerne à Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), tendo em consideração o teor do anterior parecer, informa-se que todas as peças desenhadas agora remetidas contêm a representação dos limites administrativos do município sendo os mesmos referenciados nas suas legendas bem como no ficheiro

“2015\_02\_02\_Relatorio\_Proposta\_RPDM\_Batalha\_v13.pdf” como sendo os limites constantes na CAOP 2014, pelo que nada há a opor.

Nestes termos e face à observação anteriormente efetuada o parecer da DGT é favorável, após efetuada a devida correção.

O representante da Direção Geral do Território na Comissão de Acompanhamento é o Eng.º Manuel Reis, chefe da Delegação Regional do Centro.

Mais se informa que esta Direção-Geral está ao dispor de V. Exª para os esclarecimentos e ou informações tidas por pertinentes.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora dos Serviços de Regulação, Planeamento e Comunicação

Luísa Esmeriz

## Rita Carmona - Município da Batalha

---

**De:** Rui Gouveia - Município da Batalha  
**Enviado:** segunda-feira, 23 de Fevereiro de 2015 12:41  
**Para:** Paulo Santos - Município da Batalha  
**Cc:** Raquel Dias - Município da Batalha; Rita Carmona - Município da Batalha; Viviane Ascenso - Município da Batalha  
**Assunto:** Pedido de parecer no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica da 1.ª Revisão do PDM da Batalha

Presidente,

Para conhecimento de V.Exª,

Atentamente,

### **Rui Gouveia**

Chefe de Divisão DOTOM  
Divisão de Ordenamento do Território e Obras Municipais  
Câmara Municipal da Batalha  
Tel.: 244 769 110 / Fax.: 244 769 114  
Email: [rui.gouveia@cm-batalha.pt](mailto:rui.gouveia@cm-batalha.pt)  
Url: [www.cm-batalha.pt](http://www.cm-batalha.pt)



---

**De:** Helena Oliveira (SIG) - Município de Porto de Mós [<mailto:helena.oliveira@municipio-portodemos.pt>]  
**Enviada:** sexta-feira, 20 de Fevereiro de 2015 11:41  
**Para:** Rui Gouveia - Município da Batalha  
**Cc:** [presidencia@municipio-portodemos.pt](mailto:presidencia@municipio-portodemos.pt); [lup@municipio-portodemos.pt](mailto:lup@municipio-portodemos.pt); 'Rui Marto - Município de Porto de Mós'  
**Assunto:** Pedido de parecer no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica da 1.ª Revisão do PDM da Batalha

Exmo. Sr. Dr. Rui Gouveia,

No seguimento do Despacho do Sr. Presidente de 20 de fevereiro de 2015, referente ao v/ pedido de parecer no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica da 1.ª Revisão do PDM da Batalha, e com base na informação dos serviços técnicos, cumpre informar que, após análise do Relatório Ambiental disponibilizado, nada há a opor àquele estudo.

Não obstante, parece-nos relevante alertar para a necessidade de revisão do texto do RA pois, apresenta algumas incorreções que deverão ser dirimidas, designadamente, no que concerne a referências toponímicas, localizações geográficas, etc. Destas situações são exemplos:

- Página 34 – ribeiras (...) da **Cavalaria** (...)
- Página 64 – Ribeira da **Calvária**; Ribeira do Vale de **Madeiroso** (na cartografia militar à escala 1/25 000 *raster*, aparece como “Vale de Medeiros”)
- Página 108 - “Percurso Pedestre do Caminho de Ferro Mineiro do Lena” (entre as localidades de Pinheiros e Alcanadas, na freguesia de **Serro Ventoso**)

- Página 118 – verificar descrição e terminologia referentes ao Monumento Nacional Campo Militar de São Jorge de Aljubarrota ou Campo da Batalha de Aljubarrota (Decreto 18/2010, de 28 de dezembro)

Sugere-se, ainda, que nas referências a “Serras de Aire e Candeeiros” (como por exemplo, na página 107, onde se pode ler “Inserção territorial do concelho em espaços de inequívoco valor ambiental e paisagístico, como as Serras de Aire e Candeeiros, com potencial para a prática de desportos radicais e de natureza;”), seja explicitado de que se trata do SIC, por forma a não ser interpretado como alusão ao Parque Natural com o mesmo nome ou às unidades geomorfológicas individualmente.

Helena Oliveira

**CM PORTO DE MÓS**

**Divisão de Planeamento e Licenciamento Urbano**

Praça da República

2484-001 Porto de Mós

T: 244 499 627 F:244 499 601

[siq@municipio-portodemos.pt](mailto:siq@municipio-portodemos.pt); [helena.oliveira@municipio-portodemos.pt](mailto:helena.oliveira@municipio-portodemos.pt)







GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE



ADMINISTRAÇÃO  
REGIONAL DE  
SAÚDE DO CENTRO, I.P.

**UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA**

(Concelhos de Batalha, Leiria, Marinha  
Grande, Pombal e Porto de Mós)

**SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA  
DA BATALHA**

**MUNICIPIO DA BATALHA**

Despacho:

2041

25/2/15

Presidente

Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara  
Municipal da Batalha  
Dr. Paulo Batista  
Rua Infante D. Fernando  
2440-118 - Batalha

Sua referência

Data

Nossa referência

Data

22/2015

20/02/2015

ASSUNTO: 1.ª Revisão PDM da Batalha – parecer no âmbito da avaliação ambiental  
estratégica parecer final

Relativamente ao parecer final desta entidade, no âmbito do procedimento da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da 1.ª Revisão do PDM da Batalha, somos de parecer: "Nada há a opor, em termos genéricos, devendo ser asseguradas todas as medidas de salvaguarda da saúde pública e do bem estar da população, nomeadamente, em termos de salubridade e segurança".

Com os melhores cumprimentos.

O Delegado de Saúde Adjunto  
ACeS Pinhal Litoral

Dr. Vítor Manuel Antunes Sousa

Na resposta indicar a "data e referência". Em cada folha indicar se de um assunto

LL/CJ



Rua da Frelia  
2440-062 Batalha

Telefone: 244 769 928/0  
Fax: 244 767 253

uspbatalha@acesleiria.min-saude.pt  
www.arscentro.min-saude.pt

**USP**  
UNIDADE DE  
SAÚDE PÚBLICA

Dr. Vítor Manuel Antunes Sousa  
Pombal e Porto de Mós

